Anno V — Rio de Janeiro — Sabbado, 15 de Maio de 1915 — N. 1.217

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 33,5; minima, 19.

HOJE

OS MERCADOS — Café, 7$000. Cambio, 12 3|8, 12 5|16 e 12 11|32.

ASSIGNATURAS
Por anno .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 31.
TELEPHONES, REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICAL — OFFICINAS CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

A Italia atravessa uma crise gravissima

A organisação do novo gabinete

Violentas manifestações populares a favor da intervenção

Os telegrammas que publicamos a seguir relativos á actualidade italiana, são tão expressivos que quasi dispensam commentarios. E' evidente que a Italia atravessa os seus ultimos dias de paiz neutro perante o grande conflicto que devasta a Europa. A demissão do gabinete Salandra tem uma significação que não escapa mesmo aos mais estranhos á vida politica italiana. Disse-se ha dous dias que a crise fôra provocada pelo Sr. Giolitti, que procurara intrigar o Sr. Salandra com o Sr. Sonnino, ministro das Relações Exteriores. Esses boatos não devem ter fundamento. O Sr. Salandra demittiu-se, porque, como elle proprio declarou, o "governo precisava do apoio dos partidos para resolver a situação politica externa".

O Sr. Giuseppe Marcora

Depois de hesitar, o rei Victor Manoel acabou por acceitar a demissão do gabinete Salandra e convidou o Sr. Giuseppe Marcora a organisar o novo ministerio. O Sr. Marcora é uma das figuras mais representativas da actual Camara italiana, que preside ininterruptamente ha quasi dez annos.

Filiado ha annos ao partido radical, o Sr. Marcora tem politicamente evoluido, sendo hoje um radical-moderado, pertencendo ao grupo constitucional.

Seria interessante saber si o Sr. Marcora é pelo ou contra a intervenção da Italia na guerra. E' possivel que os seus amigos mais intimos conheçam a sua opinião. Fóra delles, porém, ninguem mais sabe o que elle pensa a respeito, pois tem sabido sempre guardar uma tal linha de conducta desde que estalou o conflicto, que ninguem póde saber qual será a sua attitude á frente do governo. O seu discurso, quando do encerramento da Camara italiana, é modelar. As manifestações intervencionistas já então se multiplicavam por toda a Italia. O governo, que continuava as negociações com a Austria para obter concessões territoriaes e politicas que compensassem a sua neutralidade, julgou conveniente encerrar o Parlamento sem fazer qualquer affirmação categorica. O Sr. Marcora, no seu discurso de encerramento, aconselhava a todos que se mantivessem confiantes na acção do governo. A situação era grave; a patria atravessava um desses momentos culminantes na vida dos povos. Ter confiança e esperar era o que todos deviam fazer, certos de que as justas aspirações italianas seriam satisfeitas por uma ou outra fórma.

A constituição do novo gabinete tem de obedecer á impetuosa corrente popular, isto é, o ministerio tem de ser franca ou apparentemente intervencionista, porque a opinião publica assim o exige. O convite feito pelo rei ao Sr. Marcora parece demonstrar que a opinião publica vencerá.

Não queremos fechar esta nota sem alludir ás negociações italo-austriacas, que encaminha em Roma, por delegação da Austria o principe de Bulow, ex-chanceller do Imperio allemão. Já se noticiou que as ultimas propostas da Austria eram a cessão do Trentino e de todo o territorio limitado pelo rio Isonzo. O governo italiano, segundo informava a 6 do corrente o correspondente em Roma do "Daily Telegraph", recusou acceitar essa proposta e resumiu, por seu lado, nestes termos as suas exigencias:

1° — Cessão do Trentino, com todas as fortalezas do norte; 2° — Rectificação da fronteira italiana, que deveria incluir Cortina d'Ampezzo, com toda a provincia de Gorizia e a alti-planicie que comprehende os territorios das communas de Faras e Gradisca, no qual se encontra a importante estrada de ferro central, cujos quatro ramaes se dirigem para Vienna, Trieste, o Trentino e a Dalia. O Sr. Sonnino pediu tambem a concessão de algumas ilhas estrategicas na costa da Dalmacia, garantias para os italianos, que ainda ficariam sob o dominio da monarchia dual, uma compensação territorial a favor da Rumania e um porto no Adriatico para a Servia. A chancellaria austriaca respondeu que lhe era impossivel conceder tudo isso, accedendo, no entanto, á cessão de todo o Trentino, de Gorizia e da alti-planicie de Gradisca. O principe de Bulow, ao communicar ao Sr. Salandra a recusa do governo austriaco, e como o chefe do gabinete italiano lhe tivesse dito que a Italia não abria mão das suas pretenções, despediu-se do Sr. Salandra com estas palavras: "Não sei como encontrar outro meio para sair das difficuldades que encontro. A minha missão está terminada e agora fico em Roma sómente á espera de ordens de Berlim..."

A CIDADE DE ROMA ESTÁ OCCUPADA MILITARMENTE — A POPULAÇA FORÇA A ENTRADA DO PARLAMENTO

LONDRES, 15 (A NOITE) — Communicam de Roma:

"A cidade está occupada militarmente pela policia e pelas tropas de linha.

A populaça, indignada com a quéda inesperada do ministerio, reunida na praça Montecitorio, forçou a entrada do edificio do Parlamento, quebrando as janellas e dando morras a Giolitti e á Austria.

A situação é cada vez mais critica e espera-se a todo o momento uma decisão do governo.

EM TODA A ITALIA E' CADA VEZ MAIS INTENSO O MOVIMENTO INTERVENCIONISTA

ROMA, 15 (Havas) — Continuam a realisar-se nesta capital e em varias cidades do interior do paiz importantes manifestações publicas a favor da intervenção da Italia na guerra.

Hontem deram-se aqui alguns tumultos provocados por essas manifestações, havendo necessidade da intervenção da policia e das forças armadas para manter a ordem.

Em Turim, Milão e Florença effectuaram-se identicas manifestações, havendo tambem desordens.

Os manifestantes acclamam o Exercito.

O SR. SALANDRA FAZ UM APPELLO AO POVO ITALIANO

ROMA, 15 (Havas) — O chefe do gabinete Sr. Salandra, de accordo com uma resolução tomada em reunião do conselho de ministros, telegraphou a todos os prefeitos autorisando-os a transmittir ás autoridades militares, no caso de necessidade, a direcção dos serviços de segurança e manutenção da ordem publica.

A circular exprime a confiança do governo na consciencia que o povo italiano tem da sua responsabilidade vigilante, afim de evitar os damnos inestimaveis que podem resultar do espectaculo da discordia civil e do violento desencadeamento das paixões politicas.

O povo italiano, termina a circular, saberá oppôr ás violencias, todas egualmente censuraveis, o freio da dignidade civil e da disciplina.

O SR. MARCORA CONFERENCIA COM OS SRS. GIOLITTI E SALANDRA

ROMA, 15 (Havas) — O "Giornale d'Italia" e a "Tribuna" confirmam á ultima hora a noticia de que o Sr. Marcora, presidente da Camara dos Deputados, foi encarregado pelo rei Victor Manoel de formar o novo gabinete, reservando-se para dar amanhã uma resposta definitiva.

Depois de receber esta incumbencia o Sr. Marcora foi conferenciar com os Srs. Salandra e Giolitti, voltando em seguida ao palacio para relatar ao soberano o resultado das entrevistas.

A intensa agitação na peninsula

O povo ataca os amigos e partidarios do Sr. Giolitti

PARIS, 15 (A NOITE)—Communicam de Roma:

«Continúa, cada vez com caracter mais grave, a agitação popular em toda a Italia.

Das principaes cidades chegam diariamente noticias de «meetings» populares contra as idéas neutralistas do Sr. Giolitti e em favor da intervenção italiana na guerra.

O Sr. Bertolini

Ainda hontem deu-se nesta capital um facto que bem demonstra o grão de antipathia em que é tido pelo povo o ex-presidente do conselho de ministros, considerado hoje um germanophilo extremado: passava num bonde, em companhia de dous allemães, o Sr. Bertolini, ex-ministro do gabinete Giolitti; ao avistal-os, o povo cercou o vehiculo e fel-o tombar, aos gritos de «morram os traidores» e «viva a Italia».

Escapando a custo á furia da multidão, o Sr. Bertolini conseguiu refugiar-se num café, tendo desapparecido os dous allemães, que se aproveitaram da confusão estabelecida.

O Sr. Facta

Um outro ministro giolittista, o Sr. Facta, que occupou a pasta das Finanças no gabinete Giolitti, foi aggredido a bengaladas dentro da carruagem em que transitava, pouco depois do ataque ao Sr. Bertolini.

Egualmente foram victimas da indignação popular os deputados giolittistas Valenzani, Bellis e Malmene, que tiveram de fugir ás manifestações de desagrado que lhes foram feitas.

A multidão realisou ainda um ataque á redacção do jornal neutralista «Vita», no momento em que se fazia a distribuição. Os manifestantes apedrejaram o edificio desse diario, atacaram os vendedores e queimaram a edição inteira.

A agitação continúa e o unico remedio para dominal-a é a declaração de guerra á Austria, que o povo pede nas suas manifestações.»

O DIA MONETARIO

Pela manhã era geral a taxa de 12 3|8 que momentos após era modificada pelas de 12 5|16, 12 11|32 e 12 3|8 d. A posição no encerramento era ainda frouxa, sendo quasi geral a taxa de 12 5|16 d.

Os sterlinos foram vendidos aos preços de 19$400 e 19$450.

As letras do Thesouro foram negociadas com 20 °|° de rebate, offerecendo os vendedores com 19 °|° e os compradores exigem maior desconto, conforme o lote, de 20 a 21 °|°.

O café apresentou-se um pouco frouxo e com negocios a 7$ por arroba.

PORTUGAL EM ANARCHIA

Gravissimos acontecimentos

O PRESIDENTE ARRIAGA DESAPPARECIDO

O presidente Arriaga, que, segundo os boatos, desappareceu

Esta tarde a Agencia Havas forneceu aos seus assignantes o seguinte telegramma:

MADRID, 15 (HAVAS) — Noticias recebidas de varios pontos da fronteira referem que a situação em Portugal é gravissima.

Em Lisboa, Porto e outras cidades foi proclamada a communa.

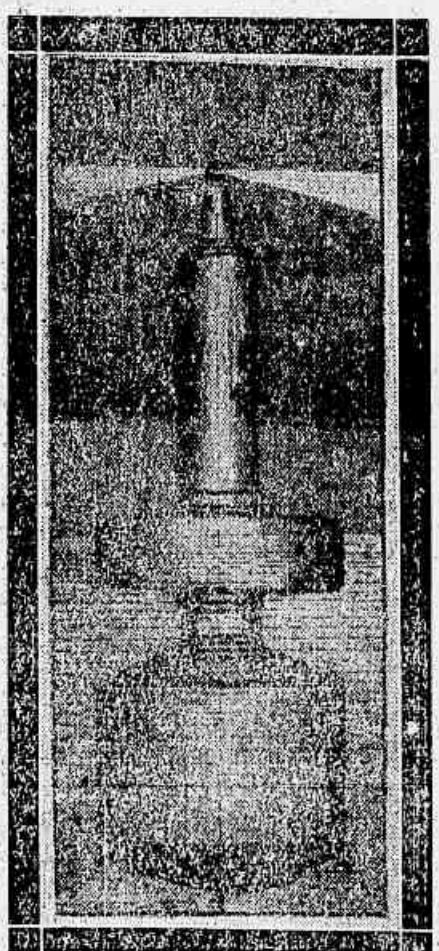
As tropas, impotentes para dominar o movimento, ter-se-iam reunido aos revoltosos.

O presidente Arriaga teria desapparecido.

MADRID, 15 (HAVAS) — Telegrammas officiaes recebidos de Lisboa trazem a noticia de ter estalado ali um movimento revolucionario dirigido contra o presidente Arriaga.

Accrescentam esses telegrammas que a esquadra bombardeou a cidade.

A Embaixada de Portugal não tinha, até ás 16 horas, conhecimento de qualquer dos acontecimentos narrados nesses telegrammas, julgando mesmo que sobre essas informações deve ser guardada certa reserva, attenta a sua procedencia.

Um pharol proveitoso

O systema de pharol perpetuo inventado pelo engenheiro Santo

O engenheiro Nicola Santo, domiciliado entre nós ha varios annos, acaba de inventar um pharol para segurança da navegação, a que deu o nome de «Pharol hydro-electrico perpetuo».

A luz deste novo pharol e os silvos, quando ha nevoeiro, são obtidos pelo proprio movimento do mar.

O engenheiro Nicola apresentará ainda este mez o seu invento ao Sr. ministro da Marinha, para o competente estudo.

AS GRANDES REPORTAGENS DA «A NOITE»

Medeiros e Albuquerque entrevista o rei Alberto

Uma grande prova de sympathia do governo belga

PARIS, 15 (A NOITE)—O Sr. Medeiros e Albuquerque, collaborador da A NOITE, achando-se em serviço deste jornal no Havre, séde actual do governo belga, foi alvo de uma importante prova da sympathia com que o governo do rei Alberto distingue o Brasil, o povo brasileiro e essa folha, que desde o inicio da guerra se collocou ao lado dos alliados, amparando assim a causa da humanidade e da civilisação.

O Sr. Davignon, ministro do Exterior da Belgica

Essa prova de sympathia deu-a o Sr. Davignon, que no ministerio belga occupa a pasta das Relações Exteriores, offerecendo ao Sr. Medeiros e Albuquerque um banquete a que compareceram todos os ministros e o Sr. Barros Moreira, ministro do Brasil junto á côrte do rei Alberto.

Durante o banquete, o Sr. Davignon expressou a gratidão dos belgas pela attitude do povo brasileiro, que na sua maioria absoluta está de coração ao lado da Belgica e dos alliados.

O Sr. Medeiros e Albuquerque, após o banquete, partiu para a Belgica, onde se acha o rei Alberto, que o receberá em territorio belga como representante especial da A NOITE.

A batalha de Arras continúa a ser favoravel aos francezes

Os austriacos perseguidos pelos russos batem em retirada na Galicia

Os francezes continuam a progredir em Arras

PARIS, 15 (Havas) — Communicado official das 23 horas de hontem:

"Ao norte de Arras continuamos na offensiva, apezar do máo estado do terreno.

Ao sul da estrada que leva de Aix-Noulette a Souchez, tomámos uma forte trincheira allemã, uma floresta organisada com solidas obras de defesa e uma trincheira de segunda linha, onde encontrámos quatrocentos cadaveres.

Em Neuville-Saint-Wasst tomámos novas casas.

Durante as acções que ahi se travaram o inimigo soffreu perdas extremamente fortes. Desde domingo aprisionámos cerca de cem officiaes e tomámos vinte canhões, dos quaes oito de grosso calibre, cem metralhadoras e varios lança-bombas.

Nos bosques de Ailly os allemães penetraram na nossa primeira linha, mas foram energicamente repellidos.

O dia correu tranquillamente no resto da linha de frente."

A cavallaria russa rompeu as linhas austriacas

PETROGRAD, 15 (Havas) — Communicado do quartel-general do Exercito:

"Os combates continuam na região de Shawli, onde fizemos mais de mil prisioneiros e apprehendemos nove metralhadoras.

Na Galicia obrigámos os austriacos a evacuar uma posição fortificada que se estendia desde o rio Bystritz até á fronteira da Rumania. Na acção que ahi se empenhou a cavallaria russa carregou sobre o inimigo, rompendo-lhe a linha em diversos pontos e forçando-o a retirar-se em desordem.

As nossas tropas continuam a perseguir o inimigo, ao qual já fizeram numerosos prisioneiros."

Estão encalhados em Gibraltar varios vapores estrangeiros

MADRID, 15 (Havas) — Telegrammas recebidos nesta capital informam que estão encalhados no estreito, entre Gibraltar e Ceuta, por causa do intenso nevoeiro que ali reina, diversos vapores de nacionalidade estrangeira.

Communicado official francez

LONDRES, 15 (A NOITE) — O «Press Bureau» publica o seguinte communicado official recebido de Paris:

«Tomámos ao inimigo as trincheiras a sudoéste de Souchez e continuámos a vigorosa offensiva ao norte de Arras.

Os prisioneiros que temos feito confessam que a artilharia franceza tem arrasado os allemães desde domingo.

Além desses prisioneiros, entre os quaes se encontram muitos officiaes, tomámos ao inimigo vinte canhões, 110 metralhadoras e varios lança-bombas.

Os allemães conseguiram estabelecer-se por pouco tempo no bosque de Ailly, de onde os expulsámos a baioneta.»

Um ebrio condemnado pelos allemães a tres annos de prisão

LONDRES, 15 (A NOITE) — As autoridades allemãs de Roulers condemnaram a tres annos de prisão com trabalhos um pobre ebrio, typo de rua, que foi preso na occasião em que dava vivas á França.

Não contentes com isso, as mesmas autoridades ameaçam incendiar a cidade si o facto se repetir.

A ARTE BRASILEIRA NA EUROPA

O insuccesso da «Abul» em Roma

Uma interessante entrevista com o maestro Nepomuceno

Regressou hontem de Roma o maestro Alberto Nepomuceno, que não é apenas o glorioso artista que nós admiramos, mas tambem um fino cavalheiro que a todos sabe captivar. Sabiamos que a sua opera "Abul", tão applaudida em Buenos Aires, Rosario, Montevidéo, S. Paulo e aqui, não tivera entretanto em Roma o acolhimento que todos esperavamos. Procuramol-o, pois, afim de colher as suas impressões e explicar-nos o que acontecera, tanto mais quanto alguns collegas haviam attribuido ao maestro brasileiro a declaração de que a "Abul" obtivera um triumpho no Costanzi.

— A minha obra, disse-nos elle com toda a franqueza, não agradou. Pelo menos essa é a conclusão que deve tirar todo aquelle que assistiu á primeira récita e leu no dia seguinte as criticas dos jornaes.

— Foi, portanto, um insuccesso ?

— Foi. Entretanto, eu desejava chamar a sua attenção para o que lhe vou dizer, já que teve a bondade de me procurar para que eu lhe désse as minhas impressões. Como sabe, na Europa, o elemento que aquece e assegura o exito é a claque, que ali estimula o publico. O 1° acto, que é dos tres aquelle que menos impressiona e em toda parte foi sempre o menos applaudido, provocou, entretanto, tres chamadas á scena. Eu julgava, pois, a partida ganha. Ora, com grande surpresa minha, no final do 2° acto fui chamado á scena uma unica vez, devido ás manifestações contrarias de um grupo das galerias, e tive mesmo as honras de um assobio. O 3° acto terminou silenciosamente.

— Como explica o facto ?

— Eu prefiro não explicar, embora por indagações feitas por um amigo eu chegasse a conhecer a causa dessa falta de applausos e das manifestações das galerias. Note o seguinte: o maestro e regente dos côros, o director de scena, os artistas, todos a "una voce" me diziam que o escolho era o 1° acto; salvo este, os outros deveriam ser um verdadeiro successo. Era, aliás, o que se tinha dado em todos os theatros em que a minha obra foi cantada. Note mais o seguinte, que não é menos importante: o publico romano não é um publico passivo quando se aborrece. Pelo contrario, começa logo a exclamar: "basta!" "basta!" e abandona o theatro. Ora, elle ficou até á terminação da opera, ouvindo religiosamente. O presidente da Dante Alighieri, que é uma sociedade importantissima, pois é quasi governativa, assistiu á representação, foi cumprimentar-me e além disso mandou-me depois pedir um camarote para a 2ª récita, declarando que o espectaculo era "molto bello". Eu não o conhecia antes. E, entretanto, applausos não houve ao terminar o espectaculo, nem o 2° acto produziu o effeito que provocou em outros theatros. A claque conservou-se silenciosa. Por que ? Responda o senhor mesmo.

— Mas o Sr. Mocchi não se interessou então pelo exito da sua opera, como era da sua estricta obrigação ?

— Ah! o Sr. Mocchi! E' elle um grande culpado. Um antigo assignante do Costanzi declarou-me que a minha opera tinha sido sacrificada porque foi cantada no fim da estação. De facto, pelo contrato, "Abul" deveria ter ido á scena na segunda quinzena de fevereiro. Consenti, depois, em virtude de um telegramma do Sr. Mocchi, em dilatar esse praso para a primeira quinzena de março. Chego a Roma no dia 8 de março, e nada, absolutamente nada se tinha feito. Os cantores não sabiam uma nota da partitura! Resultado: a opera só foi á scena na ultima récita de assignatura, a 15 de abril. Pelo contrato, o numero de representações devia ser de tres. Dispensei a terceira, mas exigi a segunda. Nem essa foi dada por ter adoecido a Sra. Raiza, que cantara a parte de Iskah.

Si a opera tivesse sido cantada na época estipulada, era mais que provavel que, mesmo dando-se a falta de applausos na primeira récita, eu obtivesse um juizo mais razoavel nas outras récitas, mesmo porque teria conseguido remover a causa que deu logar á frieza da claque. Apezar de ter sido levada á scena no fim da temporada, "Abul" não teve os ensaios de conjunto necessarios nem o ultimo quadro foi movimentado como devera.

— Então a sua opera não será mais representada ?

— Pelo contrato, que aliás tem sido tão pouco cumprido, a minha opera deve ser cantada oito vezes, na presente temporada, nos theatros em que trabalhar a companhia lyrica do Sr. Mocchi. Entretanto, soube com surpresa (si é que ainda me posso surprehender com essas cousas) que "Abul" não figura no repertorio promettido ao publico do Colon.

O maestro Alberto Nepomuceno

Devo dizer-lhe que estou absolutamente decidido a obrigar o Sr. Mocchi a cumprir o contrato, ao menos uma vez; tanto mais quanto a minha opera, apezar do seu incontestavel successo, foi cantada uma unica vez em Buenos Aires, na ultima récita da companhia. Sempre a ultima! Além disso, o Sr. Mocchi deve-me uma desforra na Italia, pois elle tem grande culpa no insuccesso da minha opera.

— Obrigado, maestro, pela sua gentileza.

O que nos disse do Sr. Mocchi não nos surprehende. A NOITE, desde que esse emprezario por cá appareceu, não se deixou illudir pelas suas labias. O Sr. Mocchi deveria, aliás, estar farto de saber que a protecção que teve no Rio de Janeiro foi unicamente devida ao facto de levar á scena a "Abul".

O MOMENTO

O governo de Pernambuco

Ha momentos em que os defensores da fórma federativa na constituição republicana do Brasil parecem terem razão. Si é certo que das 21 unidades que formam a União Federativa Brazileira, a mór parte estão fallidas, o que não resta duvida é que ainda ha algumas que se salvam e essas algumas escapam á lazeira que era atormenta o governo central.

Entre todos os Estados um ha que tem sido uma surpreza para todos: Pernambuco. E forçoso é convir que hoje a situação financeira dessa provincia é, a despeito da precaria situação economica, mil vezes melhor que a da União.

Bastou para isso um governo honesto, de tenaz e energica honestidade.

Por isso mesmo seria de lamentar que ao Sr. Dantas Barreto pudesse seguir-se no governo qualquer politico incapaz de manter com a mesma energia, severidade e aspereza, a politica da honestidade e de economia que transformou em quatro annos o Estado. A escolha que os politicos pernambucanos acabam de fazer, indicando á successão do Sr. Dantas Barreto o nome do Sr. Manoel Borba, é porém, nesse sentido uma garantia absoluta. Carater integro, dotes de energia, severidade e austeridade, vontade resoluta e firme ao par de uma intelligencia lucida e um coração extremamente bom — taes são as qualidades do futuro governador de Pernambuco... A' simplicidade do seu trato não falta argucia para defender-se com geito dos que lhe vêm importunar.

Com taes qualidades e dotes, a que se alia um profundo, são e criterioso patriotismo, o Sr. Manoel Borba será sem duvida alguma um digno continuador da obra moralizadora e de rejeneração de Pernambuco, iniciada indiscutivelmente pelo Sr. Dantas Barreto.

Por isso pode-se acreditar no futuro de Pernambuco. E' um Estado que tem assegurados oito annos de administração severa. Nada mais precisaria o proprio Brasil para sair-se da triste situação a que o atirou a politica interesseira do Sr. Pinheiro Machado pelo braço irresponsavel do cretino ex-presidente.

A terra é rica, o solo uberrimo, os recursos infinitos e só lhe tem faltado criterio nos homens que a têm governado.

Pernambuco é hoje um bom exemplo em favor da fórma federativa. Pena é que ao lado delle haja cancros como o Pará, Maranhão, Amazonas e outros... — MAURICIO DE MEDEIROS.

Uma reprise do Contestado ?

Canoinhas ás voltas com os fanaticos

A infeliz villa de Canoinhas

Com enorme surpresa recebemos hoje o seguinte telegramma do nosso correspondente no Rio Negro:

RIO NEGRO, 15 (A NOITE) — Pessoas vindas de Canoinhas informam que Aleixo Gonçalves de Lima, um dos maiores chefes dos «fanaticos», com cerca de 500 homens bem armados, continua em franca revolta, visto elle e sua gente não terem soffrido nenhum ataque das forças legaes.

Proximo da Villa de Canoinhas, um grupo de bandoleiros atacou os trabalhadores que procediam á colheita de suas roças.

Desses encontros os bandidos sairam incolumes, matando tres pobres trabalhadores.

Pessoas moradoras no sertão affirmam não estar terminado o fanatismo e julgam extemporanea a retirada das forças.

A NOITE circulará amanhã

Écos e novidades

São um prodigio de coherencia e de sinceridade esses politicos mineiros... Referimo-nos aos mineiros porque elles tomaram a si a tarefa da nossa regeneração politica e sobre elles pesa, pelo menos para a galeria, a responsabilidade do actual reconhecimento de poderes.

Quem actualmente vae ao Monroe vê cada um dos deputados mineiros, principalmente desses mais conhecidos e que passam como mais prestigiosos, como os srs. José Bonifacio, João Penido, Bressane, Lamounier, etc., formar o centro de uma roda de candidatos, de amigos de candidatos e de amigos dos amigos dos candidatos.

Tudo quanto elles fallam é religiosamente ouvido as suas palavras são bebidas como um evangelho.

E faz gosto ver a importancia que elles se dão quando têm de desilludir ou animar algum candidato humilde.

— Não podemos fazer nada em seu favor; a questão está fechada; ou

— Você fique tranquillo. Nós já fechamos o seu reconhecimento.

E na Camara não se ouve outra cousa sinão: — o Pinheiro abriu a a questão — os mineiros fecharam a questão, etc...

Ora, que o Sr. Pinheiro, abra ou feche quantos reconhecimentos quizer, não ha nada de mais; porque, segundo as suas convicções politicas, sempre proclamadas, isto de eleições é tudo fita.

Mas, com os mineiros não se dá o mesmo; sempre e principalmente agora, elles enchem a bocca com a Verdade Eleitoral, com a Legitimidade do suffragio, com o Respeito ao Voto e outras phrases bonitas e incompativeis com os reconhecimentos abertos ou fechados.

Mas ainda ha um outro aspecto mais interessante. Ha seis annos, quando elles, os mineiros, se alliaram ao sr. Pinheiro Machado para dar o tombo na candidatura Campista, arranjaram como pretexto do rompimento o fechamento da questão do reconhecimento de Goyaz.

Deus dê muitos annos de vida e sau'de aos olhos e ouvidos que viram e ouviram os srs. João Penido e Bressane, no jardim do palacete do Sr. Pinheiro Machado, então na Rua Haddock Lobo, commentar para o Sr. Francisco Sá a renuncia do Sr. Carlos Peixoto da presidencia da Camara, e que se dera nesse dia. Dizia o Sr. Penido:

— O Peixoto percebeu que a sua situação era insustentavel, depois que elle fechou o reconhecimento de Goyaz. Onde é que já se viu fechar reconhecimento de poderes? E' um cumulo. O reconhecimento é uma questão de consciencia, que não se póde fechar, e que, si é fechada, cumpre aos homens dignos e conscientes abril-a. Pois nós haviamos de nos sujeitar a isso?

O Sr. Penido estava verdadeiramente inflammado de dignidade, e a seu lado o Sr. Bressane piscava o olho, apoiando as bellas palavras do seu collega. Para os reporters presentes os vultos dos Srs. Penido e Bressane assumiram proporções fantasticas; estavam ali dous homens conscientes e dignos.

Pois agora, no Monroe, toda a gente tem andado fechada, e confessa claramente o seu fechamento, desde o primeiro reconhecimento, sem que ainda uma vez se tenha revoltado a sua consciencia ou a sua dignidade de homens livres.

Já é ter coherencia e sinceridade de convicções.

Uma nova maneira de "scroquerie"?

Falsificam-se cartas de fianças

O Sr. Alipio Fernandes Rodrigues, proprietario do predio n. 260 á rua da Passagem, foi hoje apresentar uma queixa á policia.

Esse cavalheiro declarou que, tendo alugado a sua casa ao um Sr. Vicente Antonio da Cruz, por 200$ mensaes, recebera uma carta de fiança assignada pela firma Caetano Monteiro & Torres, estabelecidos á rua São Christovão n. 441, com todas as formalidades exigidas.

Passado o primeiro mez e tendo o Sr. Alipio necessidade de procurar o fiador, ouviu deste, com surpresa, a revelação de que a assignatura era falsa.

Complica-se o caso, porém, porque a carta fôra registada e a assignatura reconhecida no tabellião Fonseca Hermes.

Na primeira delegacia foi aberto inquerito, devendo hoje ainda depor os implicados no caso para o esclarecimento completo de todo esse embrulho.

Resultado de uma "farra"

O pharmaceutico Aristides Augusto de Oliveira, pardo, casado, com 23 annos, e residente a travessa S. Francisco de Paula n. 22, resolveu fazer hontem em companhia de dous amigos uma «farra» nos suburbios.

Tomaram um trem na Central e partiram para a estação da Piedade.

Não podiam ver um botequim que não fossem experimentar a qualidade do paraty.

Tantas experiencias fizeram que terminou a «farra» em terrivel «carraspana», acompanhada de um desaguizado» entre os «farristas».

Os companheiros do pharmaceutico que se chamam Percilio Reis e «Periquito», depois de lhe darem fórtes cacetadas quebrando-lhe a cabeça, em diversos logares evadiram-se deixando-o prostrado na via publica sem sentidos.

Pela manhã de hoje, transeuntes que passavam pela rua Amalia n'aquella estação levaram-no em braços para a delegacia do 20° districto.

Foi medicado na Assistencia e recolheu-se á sua residencia.

A policia do 20° apura o facto.

Acha-se exposto na joalheria Adamo o presente que será offerecido pelos empregados do commercio ao seu collega Sr. Arlindo Cezar da Silveira.

O presente consta de um lindo e rico apparelho de prata para «toilette».

Acabar-se-ão as almanjarras da Central?

O sub-director do trafego está inclinado a realizar essa obra de hygiene

O sub-director do trafego da Central vae levar ao conhecimento da directoria, o facto que hontem noticiámos, acerca do recebimento da contribuição de um dos balcões volantes, estabelecidos na «gare» da estação Central, contra as ordens em vigor.

O Dr. Carlos de Andrade tem tambem empenho em que as taes «almanjarras» sejam sem demora retiradas da plataforma e nesse sentido continua agindo junto á directoria.

S. S. entende que taes concessões devem acabar porque nenhuma vantagem trazem, nem para a Estrada e nem para o publico, servindo apenas para dar o nojento aspecto de immundice que ora tem a estação.

A directoria da Estrada de Ferro Central vae mandar louvar o funccionario coronel José Ricardo, secretario da Estrada, por ter completado hoje trinta e quatro annos de bons serviços prestados á Central do Brasil.

Um moço desconfiado

—O commissario?

—Um seu creado.

—Doutor, eu fui roubado, hontem, creio que na Galeria Cruzeiro, quando tomava um auto-avenida...

—Não é «nossa», a sua queixa; é do 5° districto.

—Sr. commissario, eu foi roubado hontem, creio que na Galeria Cruzeiro, quando tomava um auto-avenida...

—Em que?

—Uma carteira com... 50$000!

—Só?

—Mas afinal, desisto da queixa.

E o moço retirou-se, meio desconfiado, porque na delegacia do 1° districto viu muita gente e no 5° não vira sinão o commissario!

O homem que «acreditava» ter sido roubado era o Sr. Horacio Carneiro, funccionario publico, residente á rua Benjamin Constant, 124.

O interessante concurso de tiro de amanhã

A organisação e condições do concurso

Communicam-nos:

"Conforme já foi noticiado, amanhã, 16 do corrente, o tiro n. 7 fará disputar um concurso de tiro, no polygono de tiro da Quinta da Boa Vista.

Serão disputadas quatro provas: tres de fuzil e uma de revólver, nas quaes poderão se inscrever atiradores de todas as classes.

Pelo Conselho Director do tiro n. 7 foram designados os seguintes atiradores para constituirem as commissões que deverão dirigir esse concurso:

Jury — Presidente, Alfredo Eugenio George; membros, Dr. Julio Thiera Perissé, pelo tiro n. 7, e mais um atirador de cada sociedade que se fizer representar.

Commissão fiscalisadora — Presidente, 2° tenente Ildefonso Escobar; fiscaes: prova "Dr. Julio Furtado", 300 metros, para mestres e 1ª classe de fuzil, das 8 ás 11 horas, Floriano Escobar e Herbert Crockett de Sá; das 11 ás 14 horas, Angenor Cesar de Barros e Fernando Vigarano; 200 metros, 2ª e 3ª classes de fuzil, das 8 ás 11 horas, Confucio Abdon e Raul de Sá Rego; das 11 ás 14 horas, Francisco Sarmento Marques e Humberto Paladini.

Prova "Dr. Rodrigues Alves", 50 metros, mestres e 1ª classe de revólver, das 8 ás 11 horas, Aureliano Pinto dos Reis e Athayde Alves Coelho; das 11 ás 14 horas, Juvenil de Souza Rauseiro e Heraclito de Mello e Silva; 25 metros, 2ª e 3ª classes de revólver, das 8 ás 11 horas, Eduardo Watson e Diogenes Castilhos de Mattos; das 11 ás 14 horas, Odilon José da Costa e Arthur Gomes Ferreira.

Prova "Treze de Maio", 150 metros, para atiradores novos que ainda não disputaram concurso, das 8 ás 11 horas, Sylvio da Silva Paiva e José Ferreira Sepulveda; das 11 ás 14 horas, Isaias de Souza Tavares e Nestor Macedo dos Santos.

Prova "Tiro n. 7", 200 metros, tiro rapido, das 8 ás 11 horas, José Cardoso Mendes Sobrinho e Antonio José Silva Caxias; das 11 ás 14 horas, Alberto Navarro Pinheiro de Meirelles e Nicoláo Covino.

O concurso será iniciado ás 8 horas em ponto e as inscripções serão encerradas ao meio dia em ponto.

As séries serão illimitadas, não podendo, porém, atirador algum se inscrever depois das 14 horas.

Em todas as provas, com excepção da prova de tiro rapido, o atirador terá direito a dous tiros de ensaio. Só poderão tomar parte no concurso os atiradores que estiverem quites em suas mensalidades.

Os atiradores de outras sociedades deverão comprovar a classe a que pertencem, por meio de certificado passado pelo instructor ou director de tiro da sociedade a que pertencer.

Os officiaes do Exercito ou da Armada que não são socios de sociedades de tiro, só poderão concorrer como mestres.

E' facultado o uso de fuzil modelo 1895 e 1908, pistola ou revólver de guerra.

Um homem que queria ser bigamo

Morreu hoje na Santa Casa

Em uma enfermaria da Santa Casa de Misericordia teve hoje o seu epilogo a tentativa de suicidio levada a effeito ante-hontem, na rua Francisco Eugenio, por Manoel Vinhal, residente nessa rua n. 221.

Manoel, que era casado em sua terra natal, queria matrimoniar-se tambem aqui com outra mulher. Como não póde, matou-se.

O cadaver de Vinhal foi removido para o necroterio policial, de onde sairá o enterro amanhã para o cemiterio de São Francisco Xavier.

João Candido está vivo e são

O que nos diz o famoso marinheiro

O ex-marinheiro João Candido

Um jornal de Campos noticiou ha dias o fallecimento, na Santa Casa de Misericordia daquella cidade, de João Candido, o famoso commandante da revolta de 1910.

Apezar dos detalhes dados pelo jornal campista, sobre a morte do celebre «almirante», a noticia é absolutamente sem fundamento.

João Candido, a despeito das perseguições de que foi victima, por parte do governo passado, que nunca lhe perdoou o ter posto á mostra a sua desorientação e pusilanimidade, ainda está vivo, são, forte e bem disposto.

Um nosso companheiro mostrou-lhe hoje a noticia de sua «morte».

João Candido sorriu:

— Que é que elles querem mais de mim? O meu crime, si é crime defender os direitos de seus eguaes, já foi punido até com excesso. Não ha mais razão para andarem a me perseguir.

Os «grossos» fazem as suas revoltas, bombardeam cidades, matam pessoas que nada têm com o peixe — e, quando são amnistiados, ninguem mais se mette com elles. São até chamados á occupar as melhores posições... Com a «gente» é isso que se vê. Quando parece que está tudo acabado, já vem um com uma invenção para aborrecer a «gente».

E com um largo gesto de enfado:

— Que diabo, deixem-me em paz! Eu não me metto mais com a vida de ninguem.

João Candido acha-se actualmente na Casa de Detenção, onde, aliás, encontra maior tranquillidade do que na rua.

A morte do desembargador Paes Barreto

Falleceu hontem o desembargador aposentado da Corte de Apellação do Estado do Espirito Santo, Dr. Barcimio Paes Barreto. O finado era muito considerado naquelle Estado, onde pela sua solida cultura juridica occupou em diversas administrações o elevado cargo do procurador geral do Estado. Nasceu e bacharelou-se no Recife, sendo logo após a sua formatura nomeado para a magistratura de Pernambuco. Caracter impolluto, juiz integro, o Dr. Paes Barreto conquistou, não somente na sua terra natal como tambem no Espirito Santo, a admiração de seus collegas e um vasto circulo de relações.

O Dr. Barcimio Paes Barreto era casado com a Exma. D. Anna Sucupira Paes Barreto, irmã dos Drs. Benigno Sucupira e senador Orlando Sucupira.

Deixa do seu consorcio um filho, Sr. Alfredo Paes Barreto, clinico muito relacionado nesta capital.

O seu enterramento foi effectuado hoje, saindo da rua Santa Luiza para o cemiterio de São Francisco Xavier.

Carregou o pão e... varias outras cousas

Como carregador de pão empregara-se ha dias na padaria da rua Archias Cordeiro n. 244, o crioulo Antonio Pereira do Nascimento, de 29 annos e residente em Cachamby.

Hontem saiu Pereira, pela manhã, e até á tarde não havia apparecido, causando assim desconfiança aos seus patrões, que procuraram informações a seu respeito. Pela noitinha descobriu-se toda a maroteira.

Pereira havia fugido, levando comsigo varias peças de roupa, uma maleta e muitos saccos de farinha de trigo vasios, tudo isso furtado na padaria.

Logo que os demais empregados se aperceberam do furto, levaram-n'o ao conhecimento dos patrões, que tambem, por sua vez, foram á policia do 19° districto e queixaram-se.

Hoje foi Pereira preso quando passava pela rua Dr. Dias da Cruz. Levado para a delegacia foi o meliante recolhido ao xadrez.

O Ceará protesta

Recebemos mais telegrammas de protesto, contra o reconhecimento do Sr. Francisco Sá, no Senado Federal.

Vieram elles dos seguintes logares:

Morada Nova, com a assignatura dos presidentes da Camara Municipal e do directorio do P. R. C., Manoel Honorato Cavalcanti e Mathias Moreira; Barbalha, assignado pelo presidente da Camara Municipal, Conrado Cruz, e demais vereadores; Canindé, assignado por Peixoto Alencar, presidente do directorio, e A. Monteiro Filho, presidente da Camara Municipal; Aracaty, assignado por Pereira Barreto, presidente e representante da Camara, Rosendo Lemos, prefeito municipal, João Freitas collector, Antonio Aquino delegado, João Francisco, Vicente Freitas, José Alexandre Chagas Loureiro, Francisco Moreira, Leoncio Oliveira, representantes do commercio; Caridade, assignado por Francisco M. Gomes, chefe do directorio; Camocim, directorio do P. R. C. de Camocim e Camara Municipal; Ipueiras, assignado por Vicente Posidonio, presidente do directorio, Alexandre Mourão, presidente da Camara, Joaquim Oliveira, prefeito; Ipu', Carlos Mello, presidente da Camara, Luiz Jacome, João Motta, Francisco Soares e Pedro Aragão; Acarape, José Gabriel, presidente do directorio, e demais vereadores; Ipu', assignado pelo directorio do P. R. C.; Massapé, assignado por José Amancio, presidente do directorio, Ricardo Arruda, presidente da Camara; Granja, assignado por Napoleão Soares e Silva, presidente da Camara, José Ellias da Costa, prefeito municipal; S. Pedro, assignado por Antonio Corrêa, prefeito, João Costa, presidente da Camara, Ildefonso Corrêa, Agostinho Moraes, Gervasio Corrêa, Manoel Alexandrino, José Raymundo, Joaquim Vieira, vereadores, e Joaquim dos Santos, presidente do directorio.

A guerra

Os aviadores alliados bombardeam o littoral belga

LONDRES, 15 (A NOITE) — Communicam do continente que os aviadores alliados bombardearam as posições que os allemães occupam no littoral belga.

Os resultados desse bombardeio foram bastante apreciaveis.

Noticias de Berlim

LONDRES, 15 (A NOITE) — E' o seguinte o communicado official allemão publicado nos jornaes hollandezes:

«Entre o Mosa e o Mosella fracassaram todos os ataques dos francezes.

Em Hazenau abatemos um biplano, aprisionando os seus tripolantes.

Continu'a a batalha de Shavli, onde fizemos 80 prisioneiros.

O 1° corpo do exercito russo conseguiu penetrar nas nossas trincheiras em Przanyz.

As vanguardas do General von Mackensen chegaram em frente a Permysl.

Os austriacos dizem que em dez dias fizeram 143.500 prisioneiros e que tomaram 100 canhões e 350 metralhadoras.»

TELEGRAMMAS DA Agencia Americana

NOVA YORK, 15 — O correspondente da "United Press" em Athenas, diz que communicações reservadas recebidas de Constantinopla referem que os turcos residentes naquella capital ficaram aterrorisados quando viram ali chegar 13.000 feridos procedentes de Gallipoli, e que o sultão, fortemente abalado pela attitude do povo, que se mostra contrario á guerra, ameaça abdicar em favor do principe Iussuf Izzedine.

NOVA YORK, 15 — Um radiogramma de Berlim annuncia que a vanguarda do exercito commandado pelo general von Mackensen já se acha deante da cidade de Persmyl, que os allemães pretendem atacar.

WASHINGTON, 15 — Informações officiaes procedentes de Berlim dizem que o governo allemão decretou a chamada da ultima classe da "Landsturm", que abrange os homens validos nascidos de 1873 a 1877.

Esta chamada de homens, cuja edade vae dos 38 aos 42 annos, parece demonstrar que se torna necessario appellar para as ultimas reservas, devido ás enormes perdas soffridas pelos allemães nos ultimos combates feridos no theatro occidental da guerra.

Uma vasta escroquerie

Complicada historia de leite, officiaes de justiça e despachante municipal

Os «cavalheiros de industria» andam agora até em nome da justiça fazendo as suas falcatruas.

Foi o que se deu com o Sr. José Rodrigues y Rodrigues, proprietario do Bar Flora, á rua do Passeio, 62, e que nos contou o caso do seguinte modo:

Ha dous annos mais ou menos, o Sr. José Rodrigues foi multado pela Inspectoria de Leite, na importancia de 100$, por vender leite desnatado.

Logo após a multa, não tendo pratica das cousas municipaes, procurou o despachante da Prefeitura Sr. Antonio Rodrigues Ramos, entregou 100$ e pediu que satisfizesse a multa imposta.

Esse despachante entrou em conchavos com o official de justiça de nome Francisco Joaquim Luget, que recebeu deste 50$ e deu a multa como paga.

Já não mais se lembrava deste facto o proprietario do Bar Flora, quando foi, ha dias, procurado pelo referido official de justiça, que em companhia de um seu collega pedia que tivesse misericordia delle e fosse pagar as custas em cartorio.

Com pena do official, o Sr. Rodrigues y Rodrigues, foi ao cartorio municipal e ahi pagou a importancia de 114$200 correspondente a custas e emolumentos.

A' noite, porém, os dous officiaes appareceram em seu estabelecimento e começaram a fazer uma penhora.

Surpreso, o Sr. Rodrigues procurou saber o que faltava pagar.

Os dous officiaes passaram então um recibo em uma contra-fé do juizo, na importancia de 213$400.

Feito o pagamento os dous retiraram-se. Na manhã do dia seguinte, o Sr. Rodrigues foi intimado a ir ao cartorio municipal.

Compareceu na hora marcada e mostrou ao escrivão a contra-fé e o recibo passado.

O escrivão declarou que ainda não havia recebido dinheiro dos officiaes de justiça. O Sr. Rodrigues foi para casa. A' noite appareceram novamente mais dous officiaes de justiça, com outro mandado de penhora.

Desconfiando, o Sr. Rodrigues foi á delegacia do 5.° districto.

Dahi enviaram um guarda-civil para tomar conhecimento do «facto»... O guarda compareceu e quasi foi preso pelos officiaes.

Estes, deante do chamado da policia, prenderam o Sr. Rodrigues, que foi parar no cartorio municipal. Desta vez o escrivão leu os papeis e aconselhou ao lesado a apresentar queixa verbal ao Juizo dos Feitos Municipaes.

Esperemos o desenrolar dos factos...

Factos e boatos politicos

O Sr. Clementino foi o eleito

O Sr. Abdon Baptista, senador por Santa Catharina e membro da commissão verificadora de poderes, do Senado, foi hoje, pela manhã, ao cáes Pharoux, esperar sua Exma. familia, que chegou do sul.

S. Ex. palestrava com varios amigos e politicos militantes e, referindo-se á verificação de poderes, disse que, de todos os trabalhos apresentados á commissão, o melhor, o mais perfeito, o que calou no espirito de todos e o que, de uma maneira clara e nitida provou o direito de um candidato, é o do Sr. Clementino do Monte.

— O Clementino é o eleito do povo de Alagoas e isto será por todo mundo affirmado, desde que leia a sua brilhante contestação.

O Sr. Abdon é um homem serio. Póde, pois, o Dr. Clementino contar certo com o seu voto.

Os protestos contra o reconhecimento do Sr. F. Sá.

A' commissão de poderes do Senado, foram passados, do Ceará, para mais de cincoenta telegrammas, de varios municipios daquelle Estado, appellando para á honra e justiça da commissão, para que esta não permitta o escandalo do reconhecimento do Sr. Francisco Sá, que não foi eleito e que representa a oligarchia Accyoli, repudiada por todo o Ceará.

Esses telegrammas hontem foram levados á mesa da commissão, pelo secretario desta. Não sabemos porque, porém, foram elles mandados voltar á secretaria sem ser lidos.

O Sr. presidente da commissão tinha a obrigação de lel-os todos aos seus pares, muito embora estes não lhes ligassem importancia...

O lysol em scena

Hoje pela manhã a parda Alcina da Silva, residente á rua São Leopoldo n. 219, por motivos ignorados, ingeriu grande quantidade de lysol.

Alcina ao sentir os terriveis effeitos do toxico, gritou por soccorro e... foi posta fóra de perigo, por um medico da Assistencia, que compareceu com presteza.

A policia do 9° districto quiz apurar a causa do suicidio, mas não encontrou pessoa alguma que lhe fornecesse as informações precisas.

Medalhas militares na Marinha

O Supremo Tribunal Militar depois do conveniente estudo das fés de officio e certidões de assentamentos dos officiaes e praças que lhe foram remettidas pelo chefe do estado-maior da Armada, é de parecer que estão no caso de obter medalhas militares de ouro, prata e bronze, por contar mais de 30, 20 e 10 annos de serviço sem nota que os derabone os officiaes e praças abaixo:

De ouro — Capitães de mar e guerra Affonso Rodrigues da Fonseca e do corpo de commissarios João Baptista Bellarimy, capitão de fragata Frederico da Cruz Secco e mestre do corpo de sub-officiaes Francisco Machado.

De prata — Capitão de corveta Ricardo Greenhalgh Barreto, capitães-tenentes Carlos Augusto Gaston Lavigne e do corpo de commissarios Julio Souto Mayor e 1° tenente engenheiro machinista José Emiliano do Carmo.

De bronze — 2° tenente engenheiro machinista Romulo do Amaral Vasconcellos, escrevente de 2ª classe Alfredo Antonio de Mello, 1° sargento do corpo de marinheiros nacionaes João Manoel Alves da Luz e Vitalino Corrêa de Sá, 2°° sargentos do corpo de marinheiros nacionaes João Baptista Segundo e João Felicio da Silva.

"A SUL AMERICA"

Chamamos a attenção dos nossos leitores para o balanço e relatorio que foi hoje submettido a apreciação da Assembléa Geral de Accionistas da importante companhia nacional de seguros de vida «A Sul America», pela sua directoria.

Nesses documentos revelam que, apezar da crise que o paiz está atravessando, não ficou estacionario o desenvolvimento dessa importante Companhia de Seguros de Vida que, graças ao criterio que tem presidido ás suas operações, já conseguiu impôr-se ao publico, como merecedora de sua confiança.

Por esses documentos vê-se que o activo social é actualmente de 38.000:000$000 e as reservas technicas foram elevadas a.... ... 33.000:000$000. As quantias pagas aos segurados e aos beneficiarios dos mesmos montaram, no exercicio findo em 31 de Março pp., a 4.600:000$000, tendo sido elevada a 2.853:000$000 a verba destinada a distribuição de lucros entre os segurados.

O nosso inquerito sobre a mendicidade

O producto da mendicancia é entregue á irmã Paula

O nosso companheiro Rocha Pombo Filho pede-nos que communiquemos á irmã Paula que á sua disposição está, no escriptorio desta folha, a quantia de 23$600. Essa importancia foi recolhida durante o tempo em que, disfarçado em pedinte, percorreu as ruas da cidade fazendo o inquerito, de que o incumbimos, sobre a mendicidade no Rio de Janeiro, não incluida nella o dinheiro que Rocha Pombo Filho deu a outros mendigos, como o «Macaco», a quem, em uma hospedaria da rua da Misericordia, fez a dadiva de 8$400.

O nosso companheiro acha que melhor destino não poderia ter o producto da generosidade carioca para com o falso mendigo.

AS FAZEDORAS DE ANJOS

O caso da rua Pinheiro

Realisa-se a acareação entre a parteira Zuleida e D. Noemia Alves

Teve logar, emfim, a acareação entre a parteira Zuleida e D. Noemia Alves, irmã de D. Candida Alves, fallecida em consequencia de uma «deliverance» forçada, facto do qual nos occupámos largamente.

O acto foi presidido pelo delegado do 15° districto, Dr. Olegario Bernardes, e teve o resultado que se esperava.

D. Noemia Alves sustentou o seu depoimento, o qual já noticiámos, accusando a parteira e D. Zuleida defendeu-se sustentando tambem as allegações feitas anteriormente.

A autoridade policial espera tomar mais dous depoimentos e encerrar o inquerito, relatando em seguida os autos.

Com a policia do 9° districto

Escrevem-nos:

«Os moradores da rua Collina (Estacio de Sá) no trecho comprehendido entre a avenida Paulina e a rua S. Luiz, pedem-nos perante o respectivo delegado de policia no sentido de serem cortadas as scenas praticadas por alguns moços que embora se ... bam roupas mais ou menos limpas mostram não possuirem os mais elementares conhecimentos dos deveres sociaes e familiares, visto que diariamente proferem no dito trecho da rua tantas palavras immoraes que impedem as familias ali residentes de chegarem ás janellas de suas casas.

Appellando para o digno Dr. delegado de policia esperamos as energicas providencias de S., afim de ser evitado maior mal».

Uma reclamação contra o hospital de Cascadura

Uma declaração de seu director

Recebemos hoje a seguinte carta:

"Foi por motivo independente de minha vontade que deixei de ler A NOITE de 13, e por isso venho tardiamente restabelecer a verdade sobre uma queixa formulada pelo Sr. Augusto Pinto Monteiro contra a administração do Hospital de Nossa Senhora das Dôres, em Cascadura, relativamente a não ter o administrador desta dependencia da Santa Casa esperado que elle chegasse a tempo de providenciar sobre o enterro de uma enferma, sua esposa, como affirma, e fallecida a 10 do corrente, ás 5 horas da manhã.

Logo que teve logar o fallecimento, o Sr. administrador deu, a expensas suas, aviso ao reclamante, que só chegou ao hospital passadas horas, exactamente quando providencias cabiam de ser dadas para o competente registro do obito, na pretoria, o que só pode ser feito até 4 horas da tarde. Não sendo assim, só no dia seguinte, depois das 9 horas é que esta formalidade seria preenchida, acarretando a inconveniente permanencia do cadaver no hospital além de 24 horas.

Cada enterro que a Santa Casa faz no Hospital de Nossa Senhora das Dôres lhe custa a quantia de 15$, sendo 7$ do caixão e 8$ de transporte em carro funebre, até o cemiterio de Inhaúma.

Dahi se infere que a pia instituição não procura embaraçar de modo algum seja o enterro feito á custa de pessoas interessadas, o que importará em economia da mencionada quantia.

O que ella não pode fazer é esperar indefinidamente por quem promette ou manifesta desejo de occorrer ás despezas do enterro e muitas vezes não apparece, como já tem acontecido.

Agora o que o queixoso em seu injusto desabafo deixou ver que se esqueceu de relatar é que elle maltratou com palavras injuriosas uma das dignas irmãs de caridade, encarregada a que se achava de serviço na portaria do hospital.

A população inteira de Cascadura e seus arredores está habituada a respeital-as e admiral-as pela dedicação que ellas têm pelos pobres e pelas creanças que as procuram e dellas recebem beneficios.

A boa irmã, ainda teve palavras de desculpa, dizendo-me que tão insolito procedimento só podia ser explicado pela allucinação causada por dor profunda da perda de pessoa querida.

Esta é a verdade, que eu peço seja restabelecida na folha sob a digna direcção de V. S., pelo que summamente grato se confessa, etc. — Silva Gomes."

Promoções e nomeações de coadjuvantes de ensino na Instrucção Publica

O Dr. Azevedo Sodré, director da Instrucção Publica, autorisado pelo Sr. prefeito, promoveu em data de hoje, para os cargos de professores interinos de escolas nocturnas, os seguintes coadjuvantes do ensino:

Anathilde de Almeida e Souza, Maria Clara Teixeira de Meirelles, Leoni Vianna Rodrigues, Martha Monegheti, Plinio Marial Monteiro, Luiza Marcial de Almeida Feijó, Alvaro Coutinho de Souto Mayor, C... Alves Borges, Herminio Duque Estrada Costa, Luiz Nunes Rodrigues, Affonso de Vasconcellos, Odilon da Motta Portinho, Emilio Jorge de Miranda e Augusto Cersimo.

Para substituir estes, o director da Instrucção nomeou os seguintes:

DD. Julia Carneiro de Campos, Jesuina Brandão, Clementina Mariana de Macedo, Maria de Lourdes Miranda Paula Pessoa, Francisca da Costa Pinto, Maria Magdalena Faria Gonçalves, Mayde Passard, Marina Quinteiro, Iracema Dutra, Edith Moreira Rodrigues, e os Srs. Domingos da Costa Ribeiro, José Candido de Lima Ferreira, Manoel Alvares de Souza Netto, Antonio de Oliveira Guimarães, João Bastos Cardoso Pires, Aurelio Cesar da Silva, Eurico Primo, Muniz Freire, Sadok de Sá Azeredo, Mario Pinto de Avellar Fernandes e Jayme Waldemar Cardoso.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Uma grande revolução em Portugal

A falta de confirmação official

De Lisboa não ha communicação alguma

A noticia da revolução em Paris

Até á ultima hora, embora o Sr. embaixador de Portugal tivesse expedido telegrammas urgentes para Lisboa pedindo informações sobre as noticias vindas de Madrid, nenhuma communicação havia do governo portuguez.

Como dissemos em outro logar, as noticias vindas por intermedio da Hespanha incorrem geralmente em suspeição. Ha nesse paiz agencias incumbidas de espalhar informações alarmantes sobre a situação de Portugal. No caso presente, porém, ha varias circumstancias que tornam verosimeis as noticias que nos chegam; os despachos da agencia Havas referem-se a telegrammas hespanhóes; essa agencia, como diversos jornaes, não recebeu até este momento telegramma algum de Lisboa, o que faz crer que esteja o telegrapho trancado; e, por fim, a noticia já chegou a Paris, conforme nos manda dizer o nosso correspondente especial.

Para bem servir ao publico, telegraphámos aos nossos representantes na Europa, pedindo-lhes que nos enviem, com urgencia, informações positivas, e contratámos com a Havas um serviço especial; mas estamos ainda á espera de novos informes.

A NOTICIA DA REVOLUÇÃO EM PARIS.

O telegramma a que alludimos acima é o seguinte:

PARIS, 15 (A NOITE) — Noticias aqui recebidas de Portugal dizem que em Lisboa rebentou um movimento de caracter grave, do qual participam os navios de guerra portuguezes ancorados no Tejo.

Segundo essas noticias, o presidente Arriaga, cujo paradeiro é ignorado, teria fugido.

Um telegramma de ultima hora

O bombardeio causou grandes estragos e muitas victimas

O exercito conserva-se fiel ao presidente Arriaga

Só á ultima hora recebemos o seguinte telegramma com sensacionaes informações:

MADRID, 15 (Serviço especial da A NOITE) — As noticias de Lisboa ainda são muito escassas. Só agora chegam os primeiros telegrammas do bombardeio de Lisboa pelos navios da esquadra.

Sabe-se já que varios obuzes cairam sobre a cidade, destruindo alguns edificios publicos e numerosas casas particulares, sendo tambem muito consideravel o numero de victimas.

Em alguns pontos da cidade lavra terrivel incendio, produzido pelas granadas.

O commandante do cruzador "Vasco da Gama" foi assassinado, ignorando-se por emquanto os pormenores desse facto.

A maior parte do Exercito conserva-se fiel ao presidente da Republica e ao governo do general Pimenta de Castro.

Em virtude da extrema gravidade da situação da Republica visinha, o presidente do conselho de Hespanha e os ministros da Marinha e dos Negocios Estrangeiros tiveram esta manhã, no palacio do governo, uma demorada conferencia, a que assistiu pessoalmente o rei Affonso XIII.

O governo hespanhol acaba de mandar publicar uma declaração dizendo que de nenhum modo intervirá no conflicto, limitando a sua acção á defesa das vidas e dos interesses dos hespanhoes residentes em Portugal.

Nos meios politicos desta capital reconhece-se que a situação em Portugal é a mais grave que esse paiz tem atravessado.

O reconhecimento no Senado

O Sr. Thomaz Cavalcanti ataca a oligarchia Accioly!...

O valente general foi muito felicitado por este acto de bravura civica

O Ceará, ainda o Ceará, a terra dos verdes e bravios mares, tomou hoje todo o tempo á commissão de poderes. Tomou todo o tempo inutilmente e sem nenhum proveito, porque o Sr. Thomaz Cavalcanti, durante tres horas, não fez mais que repisar cousas já ditas, que reproduzir affirmações já affirmadas e que ninguem póde acreditar, taes as de perfeita altura de pleitos, ampla liberdade, na terra do magnanimo padre Cicero...

O Sr. Thomaz leu um cartapacio deste tamanho, citou nomes, mencionou factos e acabou atacando a aggregada oligarchia Accioly, da qual jámais dependeu, á qual nada deve...

O Sr. Francisco Sá, depois, energico, vehemente, defendeu o Dr. Nogueira Accioly das accusações do Sr. Cavalcanti: Disse que respeitava amisades antigas e que só se mostrava assim enthusiasmado na defesa, porque não permittia que um amigo ausente fosse assim injuriado, porque jámais deveria se esquecer do que deve ao ancião, que vive agora como em exilio...

Falou ainda o Sr. Corrêa Lima.

A POLITICA BAHIANA

O Sr. Souza Brito participa-nos o seu reconhecimento e desmente um boato

Visitou-nos hoje á tarde o Dr. Souza Brito, que nos participou o seu reconhecimento como deputado federal pela Bahia e nos mostrou o seguinte telegramma, que enviou ao Dr. J. J. Seabra, governador desse Estado:

«Dr. Seabra — Bahia — Reconhecido, reitero querido chefe velha e nunca interrompida solidariedade politica.»

Alludindo ao boato, que correu hoje, de ter o Sr. conselheiro Ruy Barbosa rompido com o governo bahiano, por motivo dos ultimos reconhecimentos na Camara, autorisou-nos o Dr. Souza Brito a declarar ser absolutamente destituido de fundamento tal boato, reinando a mais perfeita intelligencia de vistas entre o governador da Bahia, e o senador Ruy, mesmo no tocante aos reconhecimentos.»

BRIGAM DOUS

E são soltos cinco

Pelejaram esta tarde, no xadrez da policia central, dous presos. O menor Antonio Theodoro da Silva e João Franklin dos Santos.

O motivo foi de somenos importancia.

Em dado momento Franklin dos Santos, sacando de um canivete que levara para o xadrez, burlando assim a vigilancia dos guardas, golpeou no peito e no braço o seu contendor.

Os outros presos accudiram, apartando os brigões.

Theodoro, que tem 19 annos, é brasileiro, foi soccorrido pela Assistencia, sendo posto em liberdade.

Franklin dos Santos, que é mulato, hespanhol, foi autoado em flagrante, servindo de testemunhas os que apartaram a briga, que, por esse facto, obtiveram tambem a liberdade.

A vaga de um inspector sanitario suspenso

O Sr. ministro do Interior nomeou hoje o inspector sanitario Sr. Dr. José Ignacio de Oliveira Borges, para substituir, interinamente, o Sr. Dr. Candido Barroso do Amaral, no cargo de delegado de saude do 8º districto sanitario, suspenso, por seis mezes, nas suas funcções.

Para substituir o Dr. Oliveira Borges no logar de inspector sanitario foi nomeado, interinamente, tambem por seis mezes, o Dr. Waldemar de Menezes Dutra.

As commissões da Camara

Reuniu-se a de justiça

Reuniu-se hoje, ás 14 horas, a commissão de Constituição, Legislação e Justiça, da Camara dos Deputados.

Nessa primeira reunião a commissão reelegeu, por unanimidade de votos, seu presidente o Sr. Cunha Machado.

A commissão deliberou reunir-se uma vez por semana, todas as quintas-feiras, ás 14 horas.

Continúa a secretariar a commissão o Dr. Eugenio Padilha.

O Jury absolve

Por ser accusado de ter no dia 3 de junho de 1913, na casa n. 620 da rua da Estação, no Bangu', causado a morte de uma creança do sexo masculino, seu filho, logo após o seu nascimento, compareceu hoje á barra do tribunal a nacional Lia Barbosa, que foi absolvida.

O novo segundo secretario da embaixada norte-americana

Chega amanhã a esta capital, a bordo do paquete "S. Paulo", do Lloyd Brasileiro, o Sr. Louis A. Sussdorff, novo 2º secretario da embaixada norte-americana junto ao governo do Brasil.

O Sr. Sussdorff vem substituir o Sr. Charles B. Curtis, que foi promovido a 1º secretario e removido para a Colombia.

Os lançamentos municipaes

As instrucções do Sr. prefeito

O Sr. prefeito baixou hoje á subdirectoria de rendas instrucções para o serviço de lançamentos municipaes que terão de vigorar no anno proximo.

Nessas instrucções o prefeito recommenda que haja uma fiscalisação especial quanto aos predios occupados pelos proprietarios respectivos, fiscalisação que está afiecta a uma commissão composta do engenheiro Gama Lobo, do commissario de hygiene Dr. Adalberto Ferreira e de um funccionario designado pelo sub-director de rendas.

Quanto ás casas de commercio, a sua classificação não será feita sinão com o parecer dos agentes municipaes respectivos.

OS FUNDOS PUBLICOS

Os negocios de hoje foram os seguintes:

Apolices geraes ant. de 1:000$,6 a 818$; e 5 a 820$; de 1909, 55 a 800$, 46 a 801$ e 2 a 802$; apolices municipaes de 1906, 1 a réis 177$500 e de 1914, 100 a 166$500; apolices do Estado do Rio, de 500$, 3 a 460$ e 5 a 465$; acções do Banco Commercial, 15 a 128$; do Banco do Brasil, 37 a 180$; das Loterias Nacionaes, 200 a 10$750, 200 a 11$ e 300 a 11$250; da Rêde Sul-Mineira, 10 a 28$ e das Docas de Santos, nom., 5 a 400$; debentures da Companhia America Fabril, 30 a 180$ e das Docas de Santos, 150 a 188$; letras do Banco de Credito Real de Minas, 37 a 100$000.

Venda por alvará — Apolices municipaes, de 1906, 393 a 180$000.

Na Camara integrou-se hoje a representação bahiana

Elegeram-se as demais commissões permanentes

A sessão de hoje, na Camara dos Deputados, foi presidida pelo Sr. Soares dos Santos, 1º vice-presidente, secretariado pelos Srs. Costa Ribeiro e Juvenal Lamartine.

Aberta a sessão com a presença de 90 deputados, ás 13 e 15, foi lida a acta da vespera, que foi approvada sem debate.

No expediente nada houve para ser lido. O Sr. Cincinato Braga communicou á mesa que o Sr. Costa Junior, que fôra sorteado para a 3ª commissão de inquerito, não podia tomar parte nos trabalhos da mesma, por se achar ausente, pelo que pedia fosse lhe dado substituto.

Passando-se á ordem do dia, foi sorteado o substituto do Sr. Costa Junior, que é o Sr. Gervasio Fioravanti, representante de Pernambuco.

O Sr. Octavio Mangabeira requereu fosse dado ao Sr. Mario Hermes prestar o compromisso, o que se fez com as solemnidades do estylo.

Em seguida o mesmo Sr. Octavio Mangabeira enviou á mesa um requerimento de urgencia para que fossem immediatamente votados os pareceres sobre as eleições dos 2º e 3º districtos do Estado da Bahia, sendo o mesmo approvado, com protesto do Sr. Maciel Junior, que os julgava não regimentaes, por haverem sido elaborados pela 3ª commissão de inquerito após a extincção do prazo regimental de 15 dias.

Submettidas a votos as conclusões dos pareceres, foram reconhecidos e proclamados deputados pelo 2º districto os Srs. Antonio Muniz, Alfredo Ruy, Pereira Teixeira, Prisco Paraiso, João Mangabeira e Ubaldino de Assis.

Ao ser annunciada a votação do parecer do 3º districto, o Sr. Alves dos Santos, de São Paulo, requereu preferencia para a emenda que propunha o reconhecimento do Sr. Raul Alves, não sendo concedida.

Votado o parecer, foram reconhecidos e proclamados deputados os Srs. Carlos Leitão, Souza Brito, Augusto de Freitas, José Maria Tourinho e Arlindo Leone.

A' excepção do Sr. Ubaldino de Assis, todos os deputados reconhecidos prestaram compromisso, a requerimento do Sr. Octavio Mangabeira.

O Sr. Maciel Junior enviou á mesa uma declaração de voto.

Em seguida foram eleitas as commissões permanentes que ainda não se achavam constituidas, as quaes ficaram como se segue:

FINANÇAS: Cincinato Braga, 85; Carlos de Almeida, 87; Antonio Carlos, 86; Carlos Peixoto, 82; Felix Pacheco, 76; Justiniano de Serpa, 80; Alberto Maranhão, 79; Octavio Mangabeira, 85; João Vespucio, 79; Alvaro Baptista, 80 e Manoel Borba, 85.

AGRICULTURA e JUSTIÇA: Joaquim Osorio, 71; Francisco Alves, 79; Alvaro Botelho, 77; Rodolpho Araujo, 73; Cunha Lima, 75; Mendonça Martins, 76; Ramos Caiado, 78; Luiz Bartholomeu, 63 e Fausto Ferraz, 74.

OBRAS PUBLICAS E VIAÇÃO: Erasmo de Macedo, 72; Pedro Luiz, 74; Simões Lopes, 77; Barros Penteado, 77; Bento de Miranda, 75; Antonino Freire, 70; João Pernetta, 76; Alaor Prata, 75 e José Paulino, 76.

SAUDE PUBLICA: Palmeira Ripper, 75; João Penido, 73; Simões Barbosa, 72; Octacilio de Albuquerque, 74; Domingos Mascarenhas, 75; Octacilio Camará, 76; Honorato Alves, 77; Affonso Barata, 65 e Alfredo de Maya, 87.

TOMADA DE CONTAS: José Lobo, 78; Irineu Machado, 60; Balthazar Pereira, 73; Moreira Brandão, 82; Eugenio Muller, ; Pereira Leite, 75; Marçal Escobar, 74; J. J. Palma, 73 e Hosannah de Oliveira, 74.

REDACÇÃO: Waldomiro Magalhães, 67; Cesar Vergueiro, 52; Julio Maranhão, 72; Evaristo do Amaral, 64 e Eugenio Tourinho, 65.

A sessão terminou ás 17 horas.

Os bens do tenente Pulcherio

O sequestro será feito

Como se sabe, o Sr. Dr. Pires e Albuquerque, juiz da 2ª Vara Federal, ordenou ha dias o sequestro dos bens deixados pelo tenente Serra Pulcherio e que pertencem de direito á Nação.

A viuva do constructor das villas proletarias não se conformou com esse despacho e delle aggravou para o Supremo Tribunal que, em sessão de hoje, negou provimento ao aggravo. O sequestro será, portanto, feito.

A partida do "Bahia"

Ficou definitivamente assentada para a proxima quarta-feira a partida do «scout» «Bahia», cujas experiencias de machinas deram bom resultado.

A sua viagem será feita directamente para Montevidéo e depois Buenos Aires.

Os novos dentistas da Brigada Policial

O Sr. ministro do Interior nomeou hoje os Srs. Octavio Costa e Arthur Sayão de Moraes para exercerem os logares de cirurgiões dentistas da Brigada Policial.

A nossa exportação para a Russia

As facturas commerciaes devem ser legalisadas pelos representantes dos alliados

Tivemos a seguinte informação do Itamaraty, por intermedio da Agencia Americana: «A legação do Brasil em Petrograd communicou ao Ministerio das Relações Exteriores que as facturas commerciaes relativas a generos destinados áquelle paiz devem ser legalisadas aqui pelos representantes da Russia ou dos paizes alliados.»

O ministro Lyra estava com saudade do Sr. Pinheiro

O Sr. Tavares de Lyra, ministro da Viação, esteve hoje no Senado em demorada palestra com o Sr. Pinheiro Machado.

Manifestação ao maestro Nepomuceno

Hoje, ás 13 horas, tomou posse do cargo de director do Instituto Nacional de Musica o maestro Alberto Nepomuceno, ao qual foi feita a mais justa das manifestações.

As alumnas, formando alas, aguardavam a chegada do mestre da serie brasileira e cobriram-n'o de flores e palmas, ao tempo que saltavam vivas. Assim o acompanharam até o seu gabinete de trabalho, cuja mesa estava coberta de flores, e onde o maestro, visivelmente commovido, agradeceu aquella manifestação.

Em seguida foi elle cumprimentado pelo corpo docente. Uma banda de musica tocou durante a manifestação, que visava sobretudo demonstrar que o Instituto de Musica não concordava com a injustiça feita em Roma ao incontestavel talento do seu director.

O maestro Nepomuceno apresentou-se em seguida ao Sr. ministro do Interior.

As explicações da crise italiana

Sensacionaes revelações da «Gazzeta del Popolo»

QUE PARTIDO TOMARA' O NOVO GABINETE?

PARIS, 15 (A NOITE) — A "Gazzetta del Popolo", de Turim, publica hoje declarações sensacionaes de um membro do gabinete Salandra, o qual diz que a demissão do ministerio foi motivada pelas manobras do Sr. Giolitti, que tratou em primeiro logar de enfraquecer a maioria governamental no Parlamento, de modo que o gabinete, não contando mais com essa maioria, julgou de seu dever apresentar a sua demissão.

O mesmo personagem explica os motivos por que o rei e os seus ministros não compareceram á inauguração do monumento no rochedo Quarto: na vespera, o governo denunciara o tratado da Triplice Alliança e esperava a cada momento a declaração de guerra da Allemanha e da Austria, não podendo, por isso, ausentar-se de Roma.

São muito contradictorias as versões que correm sobre a crise ministerial. Segundo pessoas bem informadas, o Sr. Giolitti, verificando quanto a guerra é popular na Italia, provocou a crise com o intuito de voltar ao governo na nova combinação ministerial, para que não caiba sómente ao Sr. Salandra a obra da unificação italiana; de outro modo, o Sr. Giolitti veria para sempre perdido o seu prestigio.

Outras pessoas, entretanto, pretendem que a crise era necessaria, afim de permittir ao rei organisar um gabinete nacional composto de membros de todos os partidos, para obter assim o apoio certo do Parlamento.

A combinação mais viavel parece ser esta: o Sr. Marcora, de accordo com o Sr. Salandra, reorganisará o ministerio, tendo este ultimo a vantagem de conservar o mesmo programma de governo e aquelle de reunir a grande maioria parlamentar, pois, como presidente da Camara dos Deputados, ha muitos annos, gosa no Parlamento de uma influencia decisiva.

Segundo essa combinação o Sr. Giolitti tambem faria parte do gabinete.

E' preciso notar que o Sr. Marcora é apontado em todas as rodas politicas como o unico capaz de resolver a crise e, sendo antigo garibaldino, é partidario da intervenção.

Será verdade?

O ministro da Marinha da Allemanha renuncia, por não concordar com a destruição do "Lusitania"

LONDRES, 15 (A. A.) — Um telegramma de Copenhague annuncia que o almirante von Tirpitz, ministro da Marinha da Allemanha, que ha cerca de 25 annos occupa a referida pasta e que foi o creador da actual marinha de guerra da Allemanha, apresentou a sua renuncia por estar em desaccordo com o ataque ao paquete «Lusitania» e condemnar em absoluto o actual bloqueio da Inglaterra por meio de submarinos.

Os allemães estão cunhando moedas de ferro

LONDRES, 15 (A NOITE) — Uma carta particular procedente de Bruges informa que, tendo ali escasseado as moedas, as autoridades allemãs resolveram o problema mandando cunhar moedas de ferro.

O movimento dos portos inglezes durante a ultima semana

LONDRES, 14 (Recebido pela legação de Inglaterra) — Durante a semana finda a 12 de maio chegaram e partiram dos portos inglezes 1.427 paquetes. Seis vapores inglezes, inclusive o "Lusitania", foram postos a pique por submarinos, o que succedeu tambem a dous barcos de pesca inglezes.

O Sr. Marcora foi effectivamente convidado a organisar o gabinete italiano

ROMA, 15 (Havas) — Os jornaes da tarde confirmando as noticias do «Giornale d'Italia» e da «Tribuna», asseguram que o Sr. Marcora foi effectivamente convidado pelo rei para formar gabinete, mas ignoram si S. Ex. acceitará ou não o encargo.

Os turcos perderam nos Dardanellos cincoenta e cinco mil homens

ATHENAS 15 (Havas) — Telegramma recebido nesta capital annuncia que as baixas soffridas pelas tropas turcas nos recentes combates dos Dardanellos montam a um total de 55.000 homens, sendo 15.000 mortos e 40.000 feridos.

Estes foram já transportados para Constantinopla.

Pequenas noticias de Sergipe

ARACAJU', 15 (A. A.) — Foi inaugurada a nova linha de bondes da Companhia Carris Urbanos. A nova linha de bondes vae desde a rua das Laranjeiras até S. Vicente.

—— A nova praça Oliveira Valladão vae ser embellezada, devendo ser construida ali, brevemente, um edificio para escola nocturna de operarios e uma artistica fonte.

—— Tem augmentado sensivelmente o valor locativo dos predios do perimetro urbano desta cidade.

—— Seguiu para essa capital, hoje, o senador Guilherme Campos, ex-presidente do Estado.

O guarda André foi suspenso com uma pennada

Tendo o Sr. inspector da Alfandega levado a effeito varias rondas nocturnas no ancoradouro dos navios surtos em nosso porto, S. S. notou que o guarda André Henrique dos Santos lhe apparecera em trajes menores, quando de serviço a bordo do vapor allemão "Hohenstaufen". Dias depois chegou ao conhecimento do Sr. guarda-mór que o referido guarda havia despido a farda e deitando-se no salão do "Ortega", que estava ancorado em nosso porto.

Foi instaurado processo e o guarda André em suas informações saiu fóra da compostura para com os seus superiores.

Deante disto o Sr. Paula e Silva baixou hoje a seguinte portaria:

"O inspector em commissão, tendo em vista a representação que, em 4 do corrente, lhe fez o Sr. guarda-mór, relativamente ao modo incorrecto e insubordinado por que tem procedido o 2º official aduaneiro André Henrique dos Santos, usando da attribuição que lhe confere o art. 26 da Nova Consolidação das Leis das Alfandegas, resolve suspendel-o do exercicio, pelo prazo de oito dias."

A reunião dos chancelleres do A. B. C.

Já está organisado o programma das festas em Santiago

SANTIAGO, 15 (A. A.) — O gabinete approvou o plano dos festejos de recepção e homenagens aos chancelleres do Brasil e da Argentina, aqui esperados amanhã á noite.

O governo decretou feriado nas escolas publicas o dia da chegada dos chancelleres.

O Instituto de Engenheiros concederá ao Dr. Lauro Muller o titulo de membro honorario dessa instituição.

Foi autorisada a realisação da festa hyppica, no dia 19 do corrente, em homenagem aos chancelleres, que deverão regressar a Buenos Aires no dia 20.

O «El Mercurio», que havia projectado levar a effeito uma recepção em honra do Dr. José Luiz Murature, como jornalista, resolveu suspendel-a, devido á falta de tempo.

A PARTIDA PARA O CHILE

BUENOS AIRES, 15 (A. A.) — Todos os jornaes matutinos, desta capital, publicam hoje photographias da chegada do Dr. Lauro Muller e de sua comitiva e dos actos hontem realisados, em sua homenagem.

Hoje, ao meio dia, os Drs. Lauro Muller e José Luiz Murature partirão para o Chile.

Acompanharão o chanceller argentino os Srs. Dr. Sarmento Laspiur, como secretario; coronel Isaac Oliveira Cesar, como addido militar; capitão de navio Malbran, como addido naval.

A comitiva do Dr. Lauro Muller será a mesma que o acompanhou até esta capital, inclusive o Dr. Egberto Penido, da Agencia Americana.

Em vagão especial irão até a Cordilheira, os Drs. Figueirôa Larrain, ministro do Chile nesta Republica e Lucas Ayarragaraya, ministro da Argentina no Brasil.

O comboio irá até Las Cuevas, onde os chancelleres descerão, embarcando de novo em vagão especial da Ferro-Carril Transandina, posto á disposição de SS. EEx. pelo governo do Chile, proseguindo a viagem pela bitola estreita.

Seguirá tambem, porém, até o Chile o Dr. Carlos F. Gomez, ministro da Argentina ali, acompanhado de sua familia.

Os chancelleres da Argentina e do Brasil deverão chegar a Santiago do Chile, amanhã, á noite.

A PARTIDA DE BUENOS AIRES FOI AO MEIO DIA EM PONTO.

BUENOS AIRES, 15 (A. A.) — Ao meio-dia em ponto, entre os ruidosos applausos de enorme massa popular, que erguia vivas ao Brasil, á Argentina, ao Chile, á confraternidade americana e ao A. B. C., partiram com destino a Santiago do Chile os Drs. Lauro Muller e José Luiz Murature, acompanhados de suas respectivas comitivas.

O comboio especial era composto de varios vagões especiaes, luxuosamente ornamentados. O carro-restaurante apresentava um lindo aspecto, achando-se rigirosamente preparado para attender a todas as exigencias. Viam-se no mesmo, pendentes das guarnições e em vasos riquissimos, flores bellissimas e vistosas folhagens.

O carro presidencial, que foi destinado aos chancelleres, além da régia disposição de que o dotaram, tinha no seu salão um jardim de inverno, onde um conjunto de orchideas, muguets e flores carissimas completavam o seu vistoso aspecto.

Dous navios que vão partir

Estão promptos para zarpar depois de amanhã o cruzador «Republica» e o vapor «Carlos Gomes»; aquelle com destino a Pernambuco e este ao Amazonas, cuja flotilha vae capitanear.

A verificação de poderes na Camara

O caso do Estado do Rio

Reuniu-se hoje, ás 14 horas, presentes os Srs. Lamounier Godofredo, Senna Figueiredo, Waldomiro Magalhães, Alvaro Botelho e Camillo de Hollanda, a 4ª commissão de inquerito, que elegeu seu presidente, por unanimidade de votos, o Sr. Lamounier Godofredo.

O presidente da commissão fez a seguinte distribuição de papeis: 1º districto eleitoral do Estado do Rio de Janeiro, Camillo de Hollanda; 2º districto, Waldomiro Magalhães e 3º districto, Senna Figueiredo.

O Sr. Lamounier Godofredo solicitou aos seus companheiros que dessem rapido andamento aos trabalhos que lhes eram confiados e pediu-lhes que lhe communicassem quando houvessem elaborado os seus pareceres, para que elle convoque a commissão, de accordo com as disposições do Regimento.

A 6ª commissão de inquerito reuniu-se tambem hoje, ás 14 horas, presentes os Srs. Joaquim de Araujo, Alberto Maranhão e Felix Pacheco, que acclamaram o Sr. Theotonio de Brito seu presidente.

Esta commissão reune-se amanhã, ao meio dia, especialmente para fazer a distribuição dos papeis de Goyaz.

O Sr. Irineu Machado ainda não devolveu á 1ª commissão de inquerito os papeis referentes ás eleições do Ceará, que se acham em seu poder por tel-os avocado o deputado mineiro-carioca, fazendo-se relator dellas.

O Sr. Irineu Machado prometteu, porém, entregar hoje ao Sr. Octavio Mangabeira os alludidos papeis.

Por falta de numero não se reuniu hoje a 3ª commissão de inquerito, apezar de se acharem presentes, na Camara, todos os seus membros, os Srs. Gervasio Fioravanti, Lacerda Vergueiro, Dias' Rollemberg, Gilberto Amado e Aggripino Azevedo. Apenas os dous primeiros compareceram á sala de commissão, deliberando convocal-a para amanhã, ás 14 horas.

Deverá ser eleito presidente da commissão o Sr. Gervasio Fioravanti.

O coronel Clodoaldo foi espairecer um pouco

MACEIO', 15 (A. A.) — Seguiu hoje com destino á Cachoeira de Paulo Affonso, acompanhado de grande comitiva, o coronel Clodoaldo da Fonseca, governador do Estado, que deverá regressar a esta capital por estes oito dias.

Durante a sua ausencia despacharão o expediente do seu gabinete, o coronel Santos Pacheco, vice-presidente do Estado e o secretario geral Dr. Alfredo Uchoa.

O syndicato Simão & C.

O Sr. inspector da Alfandega não consentirá nas manobras

Estamos autorisados pelo Sr. inspector da Alfandega a declarar que jámais S. S. consentirá que sejam postas em pratica as manobras que o syndicato turco Simão & C. quer pôr em pratica nos leilões da Alfandega, segundo noticia que hontem divulgámos.

Aliás, na nossa noticia de hontem, já esperavamos essa attitude do Sr. Paula e Silva.

O SENADO

O Sr. Augusto de Vasconcellos já tem o subsidio garantido por mais nove annos

No expediente o Sr. Hercilio Luz leu para si os pareceres hontem assignados pela commissão de poderes.

O Sr. Hercilio lê de maneira tal que os proprios membros da mesa não percebem uma palavra do que S. Ex. diz. E' comico até ver-se aquillo: o Sr. Hercilio, de oculos pretos, dansando com o corpo, meneando com a cabeça, os braços estendidos, segurando os papeis que lê, e nem uma palavra se consegue perceber do que lê ou finge ler.

O Sr. Sá Freire, depois da leitura do parecer sobre o pleito do Districto Federal, requer urgencia para a discussão e votação desse parecer.

E' votado sem discussão o parecer e, pelo Sr. Alcindo Guanabara é requerida a nomeação da commissão para introduzir no recinto o Sr. Augusto de Vasconcellos. Este é introduzido e presta o compromisso regimental.

A ordem do dia constava de trabalhos de commissões, que é o mesmo que dizer que não houve ordem do dia.

A's quatorze horas levantou-se a sessão.

Os pretos excluidos do "Bahia"

Um protesto do professor Hemeterio dos Santos

O Sr. professor Hemeterio dos Santos, tendo tido conhecimento de que estavam sendo excluidos do pessoal de taifa do «scout Bahia» os individuos de cor preta, passou ao Sr. tenente José Maria Magalhães o seguinte telegramma, de que nos forneceu copia:

«Tenente José Maria Magalhães de Almeida — Arsenal de Marinha, «Scout Bahia» — Patricio. Saudações — Para ulterior deliberação, e como subsidio para uma obra que estou escrevendo sobre o nosso desgraçado Maranhão, eu desejo a finera de informar-me si os negros serão dispensados do tributo de sangue na guerra futura com a Argentina. — Desde já obrigado Hemeterio dos Santos.»

As desagradaveis consequencias de um engano de nome

Raphael Cotecki paga o que Raphael Cordeiro fez

Pelo juiz da 4ª Pretoria Criminal foi condemnado por ter violado um sello interdictorio do predio n. 11 da rua da Egrejinha, Raphael Cordeiro, mas como não fosse encontrado individuo algum com esse nome e sim um outro com o nome de Raphael Cotecki, foi este ameaçado de prisão e nesta situação impetrou uma ordem de "habeas-corpus" á Côrte de Appellação, a qual foi negada, sob o fundamento de ser legal o constrangimento, por ser consequencia de uma sentença judiciaria.

Recorrendo para o Supremo Tribunal Federal o paciente insistiu na falta de identidade de pessoa, pois que não era Raphael Cordeiro e sim Raphael Cotecki; mas aquelle tribunal, sob o fundamento de que talvez houvesse engano do escrivão que funccionou no processo, levando o juiz a enganar-se tambem, negou provimento ao recurso.

Naufragio em alto-mar

Continúa o mysterio e os cadaveres ainda não appareceram

Continúa envolto no mais completo mysterio o naufragio de uma canoa de pescadores, occorrido ante-hontem á noite, fóra da barra.

O commandante da fortaleza de Santa Cruz, que teve a humanitaria idéa de mandar soccorrer os naufragos, determinou que fossem feitas pesquizas para ver si encontravam os cadaveres dos infelizes pescadores.

Identica providencia tomou o Sr. Julio Bailly inspector geral da policia maritima.

A' tarde, na residencia do Dr. Cantidio de Moura Campos á rua Corrêa Dutra 37, falleceu inesperadamente D. Marieta Rodrigues Torres, esposa do despachante da Alfandega, Sr. Manoel Rodrigues Torres.

Sobre esse fallecimento correram boatos de ser em consequencia de um suicidio, que ficaram destruidos pelas informações da familia e pelo que apurou a policia do 6º districto.

Esses boatos foram provocados por alguem que viu parar á porta uma ambulancia da Assistencia, chamada porque não se achavam presentes os medicos assistentes da enferma.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, plano n. 309, extrahida hoje:

Numero	Premio
36452	50:000$000
52011	6:000$000
62625	5:000$000
28466	2:000$000
28988	2:000$000
579225	1:000$000
50337	1:000$000
28302	1:000$000
34661	1:000$000
20521	1:000$000
43156	1:000$000

Premios de 500$000

56872	51692	19585	24903	17201
50210	12449	42130	22419	40830

O BICHO

Deram hoje:

Antigo	452	Gallo
Moderno	069	Porco
Rio	998	Vacca
Salteado		Aguia

O Sr. Lauro Muller em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 15 (A. A.) — No almoço que o ministro do Exterior offereceu hontem, em sua residencia particular, ao Dr. Lauro Muller, o Dr. José Luiz Murature saudou-o e ao Brasil, manifestando o seu intenso prazer pela visita do chanceller brasileiro, que agradeceu em termos muito affectuosos.

Depois desse almoço, conforme já telegraphámos, os dous chancelleres dirigiram-se á residencia particular do Dr. Victorino de la Plaza, presidente da Republica, que os recebeu rodeado de todos os ministros e de todos os funccionarios das suas casas civil e militar.

Feitas as apresentações, o presidente da Republica e o Dr. Lauro Muller mantiveram animada palestra durante alguns instantes.

Depois dessa visita os Drs. José Luiz Murature e Lauro Muller foram á legação do Paraguay, para apresentar ao respectivo ministro Dr. Pedro Saguier, os seus cumprimentos pelo anniversario da proclamação da independencia daquella nação.

Esta visita causou excellente impressão.

BUENOS AIRES, 15 (A. A.) — O palacio do governo, a Municipalidade e todos os edificios publicos, estão empavesados com grande numero de bandeiras argentinas e brasileiras, tendo illuminado á noite as suas fachadas, que apresentavam um aspecto deslumbrante.

BUENOS AIRES, 15 (A. A.) — Antes de encerrar a sua sessão de hontem o Conselho Municipal, o vereador Sr. Espeche pronunciou um discurso, dizendo que a cidade de Buenos Aires deve manifestar-se agradecida e desvanecida pela visita do chanceller do Brasil Dr. Lauro Muller, e isso impunha ao presidente daquella corporação o dever de dirigir um telegramma á Municipalidade do Rio de Janeiro, exprimindo-lhe essa satisfação. Ao mesmo tempo, disse ainda o presidente, convinha designar uma commissão encarregada de cumprimentar o distincto hospede.

Essa moção foi approvada por unanimidade de votos, sendo designados para fazer parte da referida commissão os vereadores Espeche, Gallardo e Casares.

BUENOS AIRES, 15 (A. A.) — Hontem á noite realisou-se na legação do Brasil o jantar offerecido pelo ministro Dr. Luiz de Souza Dantas aos Drs. Lauro Muller e José Luiz Murature, no qual tomaram parte a senhora Murature, Dr. Arthur Gramajo, intendente municipal, e senhora; Dr. José Maria Cantilo, sub-secretario de Estado das Relações Exteriores, e senhora; Dr. Daniel Munoz, ministro do Uruguay e senhora; Dr. Lucas Ayarragaray, ministro da Republica Argentina no Rio de Janeiro, e senhora; capitão de mar e guerra Beascochea, commandante do cruzador "Buenos Aires", e senhora; Dr. Emery, addido commercial á legação do Brasil, e senhora; Dr. Figueroa Larrain, ministro do Chile; Drs. Rodrigues Alves, conselheiro da legação brasileira; e Araujo Jorge, secretario do Dr. Lauro Muller; Dr. Lourival Guillobel, 2º secretario da legação do Brasil; capitão-tenente Dodsworth, addido naval brasileiro; Dr. Mario de Azevedo, vice-consul do Brasil; tenente Gonserico de Vasconcellos, addido militar brasileiro, e Carvalho Azevedo, director geral da Agencia Americana.

Não houve brindes.

BUENOS AIRES, 15 (A. A.) — Em frente á legação do Brasil foram armados arcos luminosos, de grande effeito.

O povo, durante a recepção e o jantar que se realisaram na legação, manteve-se em frente ao edificio, levantando vivas ao Dr. Lauro Muller, ao Dr. Murature e ao Brasil e Republica Argentina.

BUENOS AIRES, 15 (A. A.) — O Jockey-Club resolveu designar os premios que serão distribuidos nas corridas que se devem realisar no dia 23, em honra ao Dr. Lauro Muller, do seguinte modo: "Paz e Concordia", "A. B. C.", "Murature", "Muller", "Lara" e "Niagara-Falls".

Da platéa

Noticias

Os novos espectaculos do Republica

Inauguram-se hoje os espectaculos completos e a preços de sessões da afinada «troupe» nacional Alvaro Colás, que está entregue á competencia artistica do velho e correcto actor João Colás.

E isso se dá com a interessante opereta comica «Amor molhado», em cujo desempenho entram varios dos bons elementos que para esse genero possue essa companhia.

O Republica certamente regorgitará d'ora avante com os espectaculos inteiros e bons, que, a preços modicos, offerece essa excellente «troupe».

Esses espectaculos começarão ás 20 e meia horas e devem terminar ás 23 e meia.

Depois de «Amor molhado» deve ir á scena outra esplendida opereta — «Os sinos de Corneville», em que se estreará o tenor da companhia, Santos Moreira e ... papeis salientes os artistas cantores De Marco, João Lopes, Marcelle Séguin e Maria Roldan. Nessa peça fará pela primeira vez o papel de tio Gaspar o actor João Colás.

Estréa-se hoje o transformista Fregoli

Fregoli, o conhecido e afamado transformista Leopoldo Fregoli, estréa-se hoje no Palace Theatre.

O conhecido artista vem em ultima «tournée» pela America do Sul, pois, elle ainda, despede-se do theatro.

Leopoldo Fregoli dá aqui no Rio uma serie de espectaculos, que a empresa do Palace recommenda ao publico serem puramente familiares.

—— Realisa-se amanhã, ás 20 1/2 horas, no Club Gymnastico Portuguez, um attrahente espectaculo em beneficio dos Srs. Luiz Santos Trindade e Firmo Martins. O programma é variado, constando das representações de duas excellentes peças e um acto de attracções.

—— Estréa-se hoje, no Republica, o actor Mario Aroso.

—— Acha-se gravemente enfermo, em quarto particular da Santa Casa, o conhecido actor Augusto de Souza, do elenco da companhia nacional do Apollo.

Em virtude disso os papeis que já estavam a esse actor distribuidos da revista «O lambary», a representar-se dentro de breves dias, vão ser desempenhados pelo actor Alfredo Abranches, da companhia portugueza Adelina Abranches, para o que a empresa do theatro Recreio já deu a necessaria licença.

—— Espectaculos para hoje: Trianon, «Madame Chá» e «Podre de chic»; Recreio, «Um diabrete»; São José, «Si eu fosse como tu...»; Apollo, «Preto no branco»; S. Pedro, «Ai... Filomena»; Pathé, «Mulheres nervosas»; Republica, «Amor molhado»; Carlos Gomes, variado; Palace, transformista Fregoli; Circo Spinelli, trabalhos equestres e gymnasticos.

O casal Pozoli

A NOITE recebe mais informações

Confirmando o telegramma do nosso correspondente em Juiz de Fóra, recebemos hoje as seguintes informações sobre o casal Pozoli:

«Sr. redactor — Saudações — Tendo hontem, 13, o vosso apreciado jornal se referido ao desapparecimento do casal italiano Arthur Pozoli, acrobata, venho communicar-vos que o mesmo aqui se acha trabalhando no circo Temperani, o qual breve partirá para logar ainda indeterminado.

Subscrevendo, sou amigo e constante leitor — Alfréo Petizot. — Juiz de Fóra, 14 de maio de 1915.»

«Juiz de Fóra 14 de maio de 1915. — Sr. redactor d'A NOITE — Tem esta por fim participar-lhe que o casal Pozoli, do qual o vosso jornal de 13 do corrente estampa o retrato, acha-se nesta cidade, trabalhando no circo Temperani; caso V. S. queira fazer chegar isso ao conhecimento da policia, póde fazel-o porque garanto serem os que procuram.

Sem mais, subscrevo-me com estima, amo. cro. obro. — Carlos Pagy.»

«Juiz de Fóra, 14 de maio de 1915. — Srs. redactores d'A NOITE — Lendo em vosso prezado jornal o desapparecimento de Arthur Pozoli, tenho a communicar-lhes que este senhor se acha nesta cidade trabalhando no circo Temperani.

Sem mais, sou de VV. SS. cro. obro. — Antonio Corrêa Alves.»

A GUERRA

As victorias austro-allemãs desmentidas pelos russos

LONDRES, 15 (A NOITE) — Telegramma official de Petrograd:

«São inteiramente falsas as noticias de victorias dos austro-allemães sobre nossas armas.

Ao contrario, temol-os expulsado de varios pontos, e nos cinco ataques que nos dirigiram na região de Shavli fizemos centenas de prisioneiros e tomámos muitos canhões.

O exercito allemão que veiu da Alsacia foi completamente batido.

Anniquilámos dous batalhões austriacos em Chocimirz e um terceiro rendeu-se á discrição.

Continua a grande batalha de Kovno, tendo sido anniquilada em Jawornik a maioria da divisão allemã.»

A manifestação a d'Annunzio, em Roma, tomou proporções de uma apotheose

PARIS, 15 (A NOITE) — Os jornaes italianos dão noticia circumstanciada da grandiosa manifestação de que foi alvo, á sua chegada á Roma, o grande escriptor Gabriel d'Annunzio, que tanto se tem distinguido pela sua propaganda intervencionista.

Perante mais de cem mil pessoas, d'Annunzio pronunciou um discurso electrisante terminando por convidar a enorme multidão a acompanhal-o nos vivas á Italia, ao rei e ao Sr. Salandra, no que foi attendido, sendo delirantemente applaudido.

Durante a manifestação produziram-se alguns attritos, devido ao caracter hostil ao Sr. Giolitti que alguns manifestantes quizeram dar-lhe.

O verdadeiro motivo da suspensão da offensiva allemã na Galicia

PARIS, 15 (A NOITE) — Telegrammas de Berlim, via Amsterdam, dizem que as operações dos allemães na Galicia estão provisoriamente suspensas por motivos estrategicos.

Entretanto, telegrammas de Petrograd informam que a offensiva allemã na Galicia está completamente sustada porque os austro-allemães perderam ali, só nos ultimos oito dias, 100.000 homens.

Scenas de um despejo doloroso

NÃO SE FIA MAIS?

E' do Jardim...

— Então não se fia mais?

— A' gente do Jardim, não.

— Mas, então, hei de morrer, sem pão e sem tecto?

Si fosse, ao menos, vagabundo restava-me a consolação de não trabalhar.

Mas, assim, trabalhando o dia inteiro, como um burro, ainda mais agora com este director novo, que nem deixa a gente descançar um minuto!

Trabalhar! Trabalhar e não ter para comer, e ver seus trastes na rua!

E' triste!

O escandalo já era grande. O «reporter» d'A NOITE acercou-se dos curiosos:

— Que foi?

— Despejaram os trastes d'aquelle moço, — a familia toda na rua, mulher e filhos. Está tudo chorando. Parece que ha quatro mezes que não paga o aluguel...

O homem ouviu:

— Eu não pago porque não recebo. Ha quatro mezes que não recebo um vintem!

— E onde trabalha?

— Trabalho, sim! Não sou vagabundo!

— Mas onde?

— Sou empregado publico. Trabalho no Jardim Botanico.

— Mas o director não aprompiou a «folha» do pagamento ou por que não pagam?

— O director é muito bom, ha que tempo a «folha» está prompta: é o Thezouro que não paga!

E todo o mundo assistiu hontem ao triste espectaculo d'aquelle pobre despejo, com mulher e filhos a chorar e um homem a blasphemar!

Nota curiosa. Com o de hontem é o 36º despejado dos 54 empregados do Jardim Botanico!

Quando irão os 18 restantes?

UMA PHARMACIA CHIC

Inaugurou-se, hoje ali á rua S. José n. 112, um importante estabelecimento pharmaceutico. É um primor, com effeito, a pharmacia WERNECK BRITO. Não é só pharmacia, é ainda laboratorio chimico e fabrica de perfumarias. Tudo bom, novo, escolhido. A montagem da casa é de 1ª ordem, desde a armação ao preparo dos vidros. Os rotulos artisticos, o mostruario elegante e original.

A pharmacia Brito encerra tres secções: pharmacia com manipulação, fabrica de drogas e perfumes e consultorio medico (gratuito). A casa está preparada para funccionar de dia e de noite. Ha sempre um empregado plantonista para attender com solicitude aos chamados nocturnos, seja a que hora for.

A pharmacia Brito tem seus preparados especiaes: ANTALGINA, especifico contra as dores, já muito reputada no commercio; IODALTINA, tonico de iodo e carne, e EPHELINA — especifico efficaz contra as manchas da pelle, já muito usado pelas senhoras chics da nossa melhor sociedade. Além disso, a pharmacia Brito tem preparados especiaes seus, em AMPOLAS para injecções e COMPRIMIDOS de facil emprego.

Na secção de perfumarias, gosam grande reputação os pós de arroz, brilhantina e agua de Colonia denominados DILA, ILKA, DÉA e ZYLAI.

Os Srs. WERNECK BRITO & COMP. pódem, pois, esperar um grande triumpho com a abertura do seu magnifico estabelecimento.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

A. N. N. E. — Applique, depois das lavagens que está fazendo: Uso externo: Balsamo do Perú XXX gottas, unguento de styrax uma gramma, essencia de eucalyptus XX gottas, carbonato de calcio 10 grammas, vaselina simples 25 grammas.

A. F. C. — Ça depend... O theatro, mesmo com os melhores espectaculos, e na edade em que o espirito tem necessidade de educar-se, dos 15 aos 30 annos, os melhores medicos o prohibem diariamente. Aconselham, nessa edade, de dous a tres espectaculos, por semana, o que quer dizer que, a passar dos 30, o numero deve ir se respeitar essa lei tyranna. Gostamos muinesse particular nós não somos bons conselheiros porque somos os primeiros a não respeitar essa lei tyrana. Gostámos muito dos bons theatros!

C. A. R. — Mande-o vir da Europa.

DR. NICOLÁO CIANCIO.

A ilha do Governador é bombardeada diariamente

Fiscaes «só pr'a inglez ver»

São constantes as queixas que recebemos contra o bombardeio diario com bombas de dynamite, a que se entregam varios moradores na ilha do Governador, afim de matarem peixe.

Os fiscaes municipaes encarregados desse serviço, Srs. Edgard e Manoel Abreu, segundo nos declarou o nosso informante, nada fazem, pois taes bombardeadores são eleitores de um influente chefe politico da ilha.

Um matagal devorado pelo fogo

Em Santa Thereza

Cerca de 10 horas foi chamado o Corpo de Bombeiros para um incendio na rua do Aqueducto, em Santa Thereza.

O commissario, do 13º districto, Dr. Democrito de Souza, indo ao local, verificou que tinham ateado fogo a um mattagal aquella rua, sendo promptamente circumscripto e extincto.

SPORTS

Corridas

As corridas de amanhã

E' o Jockey-Club que abre amanhã as suas portas, o que quer dizer que o publico terá um verdadeiro domingo de "sport" hippico.

As indicações d'A NOITE são as seguintes:

INTERVIEW—ESPOLETA
Tufão—Jurou
Vesuvienne—Magnolia
Buenos Aires—Enver-Pachá
Romilda—Jandyra
Orange—Zingaro
Calepino—Argentino
Minas Geraes—Belle Angevine

Azares:

ESTILETTE, Niebelung, Joliette, Estilette, Woolf's Lad, Carovy, Ornatus e La Schiava.

Football

Os jogos de amanhã

Amanhã mais duas provas do campeonato de "football" se realizarão. Uma será entre o Bangu' e o America, no campo do primeiro e na estação do mesmo nome.

E' longe, portanto, o local em que se ferirá este "match". Fica a mais de uma hora do nosso centro e apezar do bom jogo que por certo será desenvolvido, bem poucos dos nossos afficionados irão até ao distante suburbio, preferindo, sem duvida, o "match" da rua Guanabara.

Este será, assim esperamos, mais renhido. Basta dizer que nelle pelejarão as "équipes" trenadissimas do Fluminense contra as do apreciado Rio Cricket.

Por duas vezes ambos os clubs acima appareceram nesta temporada em disputa da desejada "Taça" instituida pela Metropolitana.

O valoroso Fluminense na primeira vez, em uma luta titanica e energica, a mais bella das que vimos assistindo nesta temporada, derrotou por significativo "score", que é do dominio publico, a valente "équipe" do S. Christovão.

Na segunda, desfalcado do seu celebre "goal-keeper", tendo além disso o seu perfeito "center" machucado, assim como o seu "half", Mendes, jogou desanimado e sem enthusiasmo contra a "équipe" campeã do anno passado.

Esta derrota, cremos, em vez de diminuir a energia e bravura do "team" tricolor mais augmentou, e amanhã por certo vel-o-emos desenvolver aquelle jogo de passes curtos, ligeiros, certos, que desnorteia o inimigo, enthusiasma o publico e celebrisou o Rio Cricket da primeira vez numa luta emocional contra o Flamengo. Já no fim do segundo tempo, tendo contra si dous pontos do club rubro-negro, conseguiu empatar o jogo, o que lhe representa uma victoria moral.

Na segunda vez, entretanto, em um jogo que não assistimos e que, portanto, delle não falaremos, perdeu para o Botafogo pelo "score" 3 X 0.

Taes são as "elevens" que amanhã matisarão os grammados verdes e bem tratados da rua Guanabara e que damos abaixo:

Fluminense

Marcos
Vidal—Cardoso
Nestor—Mario—Mendes
Celso—Bartho—Welfare—C. Alberto—J. Carlos

Rio Cricket

Edwards
Glaman—Oliver
Tulk—Whiten—Neville
Monk—Mason — Reid — Challis — E. Calvert

Luta Romana

O Campeonato

Decidiu-se hontem, em 26 minutos, com a victoria de Humberto, por um "bras roulé á terre", a luta que este havia empatado na vespera com Kormandy.

A segunda "poule", decisiva do campeonato, ficou empatada. Youssouf, visivelmente indisposto, não offereceu contra Gallant os golpes que todos lhe conhecem.

Hoje lutarão:

Youssouf contra Gallant (desempate);
Le Boucher contra Pamport;
Chevalier contra Humberto.

Sport-Club Iberê-Veiga

Copacabana acaba de ser enriquecida de mais um club, fundado pela guapa rapaziada ali residente.

Foi fundado em 14 passado e em homenagem ao Sr. Iberê Veiga tomou-lhe o nome, escolhido pela maioria dos associados em assembléa geral, que ainda elegeu a seguinte directoria: presidente-director, Iberê Veiga; secretario, Oswaldo V. da Costa; thesoureiro, coronel Florencio Rillo Ferreira; "captain" geral, Flavio M. de Sá; fiscal de campo, Armando M. de Barros; commissão de syndicancia: Francisco, Americo, Lincoln Fonseca.

As inscripções do Sport-Club Iberê-Veiga acham-se abertas.

JOSE' JUSTO.

A missão Baudin chegou a Buenos Aires

BUENOS AIRES, 15 (A. A.) — Chegou hontem, á noite, a esta capital o senador Pierre Baudin, acompanhado de sua comitiva.

O seu desembarque esteve concorridissimo, notando-se entre as pessoas presentes varios representantes do mundo official e membros proeminentes da colonia franceza, aqui domiciliada.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O Sr. Dr. Alarico Damazio, clinico em Nictheroy.

O Sr. Leonidas Machado, funccionario da Saude Publica.

O Sr. capitão Eduardo Guimarães Fonseca, industrial nesta praça.

O Sr. Alvaro Lazary, da administração da «Gazeta de Noticias».

O Sr. Dr. Hugo Martins Ferreira, advogado no nosso fôro.

— Faz annos hoje o advogado Sr. Dr. Barros Cameello.

— Faz annos hoje a senhorita Maria da Gloria Cardoso, filha do Sr. Arthur da Costa Cardoso, residente em Ramos.

— Faz annos amanhã o Sr. 1º tenente do Exercito Francisco Egydio de Vasconcellos.

CASAMENTOS

Realisaram-se no dia 8 do corrente, os enlaces matrimoniais das senhoritas Lybia e Maria Luiza do Rego Monteiro.

Mlle. Lybia, com o Dr. Hildebrando Vieira de Barros e a Mlle. Maria Luiza, com o Dr. João Domingues de Oliveira, advogado.

Ambas as cerimonias realisaram-se na residencia dos paes das noivas, á rua Marquez de Abrantes n. 146, tendo servido de testemunhas dos primeiros, no civil, o Sr. Dr. Cardoso Fonte e Exma. senhora, e no religioso o Sr. Dr. Tobias do Rego Monteiro, e Mme. viuva Zacharias do Rego Monteiro, e o Sr. capitão João Baptista do Rego Monteiro; dos segundos, no civil, o Sr. Dr. Marcos Cavalcanti e a Exma. Sra. D. Isabel do Rego Monteiro, e no religioso o deputado Sr. Dr. Affonso Barata e o Sr. Gonçalo do Rego Monteiro e Exma. senhora.

Na «corbeille» das noivas notavam-se custosas joias e muitas flores.

A familia Rego Monteiro foi muito felicitada.

— Realisou-se o enlace do Sr. conde de Leopoldina com a senhorita Rosa Chaves, filha da viuva D. Anna Chaves, sendo testemunhas, por parte do noivo, o Dr. Chaves Faria e Dr. Macedo Campos e da noiva, sua Exma. progenitora e o Sr. Borges de Lima.

RECEPÇÕES

Mme. Sa Rheinganiz, por motivo do seu anniversario natalicio, recebe hoje, á noite, no palacete de sua residencia, á rua Senador Vergueiro, as pessoas de suas relações.

CONCERTOS

No salão do «Jornal» effectua-se na proxima quinta-feira, á noite, o concerto de Mle. Paulita Raineri, com o concurso das Mlles. Helena e Sylvia de Figueiredo e dos Srs. Francisco Chiaffitelli e Eurico Góes.

ENFERMOS

Acha-se enfermo, guardando o leito, o nosso companheiro de trabalho, Dr. João Paulo de Mello Barreto, tendo sido visitado por grande numero de amigos.

CONFERENCIAS

Os Srs. Vianna de Carvalho e Ignacio Bittencourt occuparão amanhã a tribuna da Federação Espirita do Estado do Rio, effectuando duas conferencias sobre o «Evangelho segundo o espiritismo».

MISSAS

Na matriz da Candelaria resou-se hoje ás 9 e meia horas, a missa de setimo dia por alma do almirante Raymundo de Mello Furtado de Mendonça.

— Na egreja de N. S. do Parto, foi resada hoje uma missa por alma do «chauffeur» Luiz Virgulino de Souza, mandada resar por collegas seus.

O acto foi muito concorrido.

POR CAPRICHO

O guarda civil 736, de serviço na praça Tiradentes, «enticou» com o motorneiro de um bond da Tijuca, e quiz prendel-o. O conductor do bond, Antonio Lourenço da Cruz, regulamento 1.353, pretendendo desmanchar o effeito do escandalo, foi preso e levado para a delegacia do 4º districto, onde ficou até á meia noite.

Houve protestos de passageiros, mas nada valeu.

O 736 «matou o seu piolho».

Talvez seja promovido.

Uma cidade pernambucana conflagrada por questões de familia

RECIFE, 15 (A. A.) — Continua muito grave a situação em Villa Bella, no interior deste Estado. As ultimas noticias informam que se acham dentro da Villa cerca de 300 homens armados, ameaçando de uma conflagração aquella zona.

Trata-se ali de uma questão entre as duas grandes familias locaes, Carvalho e Pereira, inimigas acerrimas e actualmente em luta por questões de predominio na zona.

19° RELATORIO-BALANÇO DA "SUL AMERICA"

Companhia de Seguros de Vida

FUNDOS DE GARANTIA RS. 38.032:959$139

Séde social — 80, RUA DO OUVIDOR, 82 — Rio de Janeiro

Edificio de sua propriedade

SRS. ACCIONISTAS E SEGURADOS: — A' vossa apreciação e julgamento vimos submetter o balanço e contas da Companhia, referentes ao exercicio findo em 31 de março do anno corrente.

Quando em igual epoca do anno transacto pedimos o vosso juizo sobre o balanço anterior, já tinhamos perfeito conhecimento da crise que atravessava o Paiz, reflectindo-se sobre a vida e o desenvolvimento de todas as instituições, crise que era de recear se aggravasse consideravelmente, o que infelizmente se verificou, sem que pudesse esta Companhia, como nenhuma outra, escapar aos seus effeitos, qualquer que fosse o objecto de suas operações.

E' bem de ver que, em uma phase em que a vida se torna difficil, em que rareiam os recursos, em que o credito diminue e todos os titulos de valor soffrem uma sensivel depreciação, o seguro de vida se retrahe pela impossibilidade absoluta de realizal-o, como previdencia protectora da familia; as liquidações antecipadas das apolices se impõem como meio extremo para obter para a subsistencia e a caducidade dellas se verifica em maior escala pelo abandono a que são forçados os segurados.

Não ha, em situação tal, esforço capaz de impedir esses resultados.

Todos sentem a necessidade de amparar a familia pelo seguro de vida, todos conhecem as garantias que offerece a «Sul America», já pela liberalidade de suas apolices, já pela presteza e exactidão com que satisfaz os seus compromissos; mas a escassez de meios, determinada pela situação do momento, é um embaraço invencivel á realização dessa medida de previdencia, ao cumprimento desse dever.

A despeito, entretanto, de todas as causas que influiram no desenvolvimento dos negocios da Companhia e da diminuição dos novos seguros em relação á grande producção dos annos anteriores, é ainda com satisfação que a Directoria vem annunciar ter a renda proveniente dos premios de seguros no anno findo se elevado á somma de Rs. 6.575:662$774, á qual, junta á renda proveniente dos capitaes, na importancia de Rs. 2.734:475$283, permittiu apurar-se um excedente entre a receita e a despeza do valor de Rs. 2.497:637$481, cuja applicação em seguida vereis.

ACTIVO DA COMPANHIA: — Fiel ao programma sempre observado, manteve a Directoria o mesmo systema da applicação dos capitaes da Companhia em operações de absoluta segurança.

Este criterio permittiu, a despeito de tudo, elevar o valor do activo representado por immoveis a Rs. 7.142:041$262; os emprestimos sob hypotheca a Rs. 9.813:633$860; os depositos em Bancos a prazo fixo a Rs. 1.126:671$000; além das demais verbas que vereis no balanço junto, ás quaes todas representam a elevada somma de Rs. 38.032:959$139, representativa do activo social.

Se descerdes á analyse das differentes verbas que compoem esse activo, vereis certamente que maior nem mais efficaz póde ser a garantia que offerece uma Companhia aos seus segurados.

RECEITA: — A receita da Companhia montou no anno findo a Rs. 9.310:138$057, apresentando pequena diminuição em relação á receita do anno anterior.

Embora esta differença, que jámais pensou a Directoria fosse de valor tão reduzido, attentas as causas apontadas e de todos conhecidas, foi possivel apurar-se um excedente de Rs. 2.497:637$481, deante da grande reducção das despezas e da economia realisada pela Directoria na administração da Companhia.

RESERVAS TECHNICAS: — No exercicio anterior eram as reservas da Companhia representadas pela somma de Rs. 32.092:565$000.

No balanço, actual, embora reduzidas ellas no curso do exercicio pela liquidação das apolices no vencimento dos respectivos prazos, pelos sinistros occorridos e por causas outras que determinaram o seu natural decrescimento, foram novamente elevadas a somma de Rs. 33.017:381$000.

LUCROS PARA OS SEGURADOS: — A Rs. 2.853:564$369 eleva-se a somma destinada á distribuição de lucros entre os segurados.

Representada no exercicio passado pela quantia de Rs. 2.758:995$922, diminuiu consideravelmente esta verba no correr do exercicio pelos pagamentos feitos aos possuidores de apolices cujos periodos de accumulação terminaram no exercicio, sendo novam[ente] augmentada de Rs. 500:365$833, parte do excesso da receita, o que permittirá consideraveis vantagens aos segurados no vencimento dos seus contratos. Os lucros já distribuidos nestas condições attingem a Rs. 1.716:249$063.

SINISTROS E LIQUIDAÇÕES: — No exercicio findo pagou a Companhia a importancia de Rs. 4.604:226$265 para liquidação de sinistros, resgates e liquidações de apolices e pagamento de «coupons» e rendas vitalicias, na proporção que indica o balanço annexo.

O TOTAL DOS SINISTROS PAGOS PELA COMPANHIA DESDE o seu inicio attinge a Rs. 26.779:576$354 e as liquidações em vida a Rs. 11.644:200$722, além de Rs. 1.716:249$063 de lucros já repartidos entre os segurados.

Maiores não poderiam ser os beneficios prestados pela Companhia aos segurados e aos seus representantes.

AMORTIZAÇÕES SEMESTRAES: — Foram realizadas as amortizações das apolices de 10 e 5 contos nas respectivas épocas, ficando liberadas 121 apolices no correr do exercicio e elevado a Rs. 15.550:000$000 o valor das apolices até hoje sorteadas, gozando os segurados de todas as vantagens decorrentes dos seus contractos, sem o onus de pagamento de premios.

TRANSFERENCIAS DE ACÇÕES: — Durante o exercicio foram transferidas 1.460 acções, de accôrdo com os termos lavrados no livro respectivo.

DIVIDENDO AOS ACCIONISTAS: — Como em annos anteriores, manteve a Directoria a deliberação de distribuir apenas 10 % como dividendo aos accionistas, o que representa a diminuta quantia de Rs. 50:000$000, retirada da receita geral da Companhia, a qual ascendeu, como vereis, a Rs. 9.310:138$057

Convencida de vos haver prestado todas as informações precisas para bem julgardes o balanço e contas que ora vos presta a Directoria, é com satisfação que manifestamos, ao corpo de agentes, corpo medico e demais funccionarios da Companhia, no Brasil e nas Succursaes estrangeiras, o nosso apreço e os nossos agradecimentos, pela dedicação, com que têm desempenhado as suas funcções e pelo efficaz auxilio que têm prestado ao desenvolvimento da Companhia.

Rio de Janeiro, 10 de maio de 1915. — DR. JOSE' AUGUSTO DE FREITAS. — DR. JOÃO MOREIRA DE MAGALHÃES. — W. A. REEVES. — Directores.

Balanço da «Sul America» em 31 de março de 1915

ACTIVO

Immoveis	7.142:041$262
Emprestimos sob primeira hypotheca	9.813:633$860
Emprestimos sob apolices e titulos	5.450:425$182
Titulos da Divida Publica	9.928:049$435
Outros titulos de renda	1.662:328$400
Caixa e em Bancos	2.087:557$809
Depositos em Bancos a prazo fixo	1.126:671$000
Juros e alugueis a receber	497:903$941
C/ correntes de Agentes	193:760$722
Moveis, utensilios e material	93:385$533
Diversas contas devedoras	37:201$995
Réis	38.032:959$139

PASSIVO

Capital		500:000$000
Reservas		33.017:381$000
Lucros para segurados		2.853:564$369
Premios em suspenso		92:083$751
Depositos		76:891$360
Sinistros, coupons, rendas, e lucros a pagar:		
Sinistros avisados	663:892$450	
Coupons vencidos	3:454$000	
Rendas vitalicias vencidas	2:784$583	
Lucros vencidos	50:625$927	720:756$960
Diversas contas credoras		772:278$699
Réis		38.032:959$139

S. E. ou O. — Rio de Janeiro, 31 de março de 1915 — *Dr. José Augusto de Freitas, Dr. João Moreira de Magalhães* e *W. A. Reeves*, Directores — *W. S. Le Mon*, Superintendente — *Julius Weil*, Superintendente das Succursaes Estrangeiras — *Picanço da Costa*, contador — *W. S. Hallet, F. I. A.*, Actuario

Operações da «Sul America» no exercicio findo em 31 de março de 1915

RECEITA

Premios, cobrados em dinheiro sobre apolices de seguros de vida	6.575:662$774
Juros e alugueis, cobrados sobre hypothecas, cauções, apolices do Governo, titulos, depositos em Bancos em conta corrente e a prazo, e renda liquida dos Immoveis	2.734:475$283
Receita total do anno	9.310:138$057

DESPESA

Sinistros	1.971:212$829	
Resgates e liquidações de apolices	2.548:080$951	
Pagamentos de coupons e rendas vitalicias	84:932$485	
Total pago aos segurados		4.604:226$265
Impostos		142:261$841
Commissões e outros pagamentos a agentes		596:797$982
Despezas de succursaes, agencias e medicas		376:746$401
Despezas geraes, ordenados, despezas de viagens, commissões de banqueiros e todas as outras despezas		1.092:468$087
Excedente da receita sobre a despeza		2.497:637$481
		9.310:138$057

APPLICAÇÃO DO EXCEDENTE

A' Reservas	1.945:396$648
A' conta de lucros para segurados	500:365$833
A' dividendo aos accionistas	50:000$000
A' imposto de dividendo	1:875$000
	2.497:637$481

S. E. ou O. — Rio de Janeiro, 31 de março de 1915. — DR. JOSE' AUGUSTO DE FREITAS, DR. JOÃO MOREIRA DE MAGALHÃES, e W. A. REEVES, Directores. — W. S. LE MON, Superintendente. — JULIUS WEIL, Superintendente das Succursaes Estrangeiras. — PICANÇO DA COSTA, Contador. — W. S. HALLET, F. I. A., Actuario.

PARECER DO CONSELHO FISCAL: — Tomando conhecimento das contas da Companhia e examinando-as, como era seu dever, o Conselho Fiscal não póde deixar de reconhecer a absoluta procedencia das razões produzidas pela digna Directoria em seu Relatorio, com relação á influencia que a crise, que nos assoberba, exerceu e continua a exercer sobre todas as emprezas e conseguintemente sobre as de seguro de vida.

Accresce que, quanto a estas ultimas, por se tratar de instituições de previdencia, o recurso a ellas destinado representa sempre uma certa applicação de capitaes não reclamados pelas necessidades mais urgentes da vida de cada um; e quando a angustia é geral, a previdencia é a primeira virtude a encolher-se, quaesquer que sejam as razões que actuem para o seu amparo.

Apezar disso, a Companhia de Seguros de Vida «Sul America» teve a fortuna de atravessar o anno findo a 31 de março de 1915 vendo o seu activo augmentado a 38.032:000$000, sendo satisfeitas todas as exigencias da formação de reservas technicas, que subiram a Rs. 33.017:000$000, levando-se á conta de lucros para segurados a importancia de Rs. 503:365$833, tendo sido o excedente da receita sobre a despeza de 2.497:637$481.

A renda geral da Companhia no anno citado foi de Rs. 9.310:138$057, menor por 747:000$000 que a do anno precedente.

Esta diminuição, julgada pelo caracter e violencia da crise, foi diminuta, e a Directoria conseguiu compensal-a em grande parte pela reducção das despezas em cerca de 500:000$000.

E' de notar que no anno transacto as liquidações de apolices attingiram a cifra maior que no anno anterior, necessariamente porque era do interesse dos segurados effectuar as ditas liquidações, afim de se proverem de recursos e o total de sinistros, resgates, liquidações, pagamentos de coupons e rendas vitalicias attingiu a Rs. 4.604:000$000, ou cerca de Rs. 500:000$ mais que precedentemente.

Estes factos, e os dados constantes do Balanço, demonstram que a Companhia de Seguros de Vida «Sul America», a despeito das circumstancias más do paiz, continua a prosperar, offerecendo aos seus segurados a maxima garantia exigida; e demonstra egualmente o zelo e competencia da illustre Directoria, á qual o Conselho Fiscal apresenta applausos eguaes áquelles que em pareceres anteriores lhe tem offerecido.

E', portanto, o Conselho Fiscal de opinião que as contas da Directoria merecem elogiosa approvação por parte dos Srs. accionistas.

Rio, de Janeiro, 11 de maio de 1915.

Assignados: DR. NUNO DE ANDRADE. — DR. SANCHO DE BARROS PIMENTEL. — DR. OTTO RAULINO.